

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
Total	1
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2014	Dividendo	24/04/2014	Ordinária		373.032.075,75000
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2014	Dividendo	24/04/2014	Ordinária		1.089.543.170,90000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	89.197.242	91.330.738
1.01	Ativo Circulante	2.227.188	6.239.772
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.205	1.004.172
1.01.02	Aplicações Financeiras	965.896	4.520.593
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	674.248	4.517.378
1.01.02.01.03	Títulos Designados a VJ por Meio do Resultado	41.066	310
1.01.02.01.06	Ações	1.157	299.001
1.01.02.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	632.025	509.127
1.01.02.01.08	Títulos públicos detidos por fundo exclusivo	0	3.708.940
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	291.648	3.215
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	291.648	3.215
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.209.087	715.007
1.01.08.03	Outros	1.209.087	715.007
1.01.08.03.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	415.759	334.319
1.01.08.03.02	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-785	-390
1.01.08.03.03	Direitos Recebíveis	937	1.380
1.01.08.03.04	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-47	-37
1.01.08.03.05	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	368.017	277.641
1.01.08.03.06	Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	384.532	85.367
1.01.08.03.07	Devedores por depósitos em garantia	4.879	12.191
1.01.08.03.20	Outros	35.795	4.536
1.02	Ativo Não Circulante	86.970.054	85.090.966
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.788.656	66.972.983
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	59.654.023	63.044.790
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	197.975	0
1.02.01.01.03	Títulos Designados a VJ por Meio do Resultado	6.592.315	6.892.086
1.02.01.01.04	Ações	50.520.495	54.131.570
1.02.01.01.06	Cotas de Fundos de Investimento	2.115.462	2.021.134
1.02.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	227.776	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.061.548	2.802.824
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	8.061.548	2.802.824
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.073.085	1.125.369
1.02.01.09.03	Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	426.371	486.488
1.02.01.09.04	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-806	-567
1.02.01.09.05	Direitos recebíveis	150	1.088
1.02.01.09.06	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-7	-29
1.02.01.09.07	Incentivos fiscais	219.319	220.430
1.02.01.09.09	Devedores por depósitos em garantia	428.058	417.959
1.02.02	Investimentos	18.181.398	18.117.983
1.02.02.01	Participações Societárias	18.181.398	18.117.983
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	18.181.398	18.117.983

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	89.197.242	91.330.738
2.01	Passivo Circulante	3.255.059	3.973.231
2.01.03	Obrigações Fiscais	514.690	121.181
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	514.690	121.181
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	512.309	104.920
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	2.381	16.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.208.753	2.823.208
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.355.322	689.209
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.355.322	689.209
2.01.04.02	Debêntures	853.431	2.133.999
2.01.05	Outras Obrigações	530.443	1.027.726
2.01.05.02	Outros	530.443	1.027.726
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	361.836
2.01.05.02.04	Passivo atuarial - FAPES	8.547	7.405
2.01.05.02.05	Passivo atuarial - FAMS	7.396	7.773
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.409	111.810
2.01.05.02.09	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	459.130	479.847
2.01.05.02.10	Obrigações por depósitos a apropriar	19.871	0
2.01.05.02.19	Diversas	32.090	59.055
2.01.06	Provisões	1.173	1.116
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.173	1.116
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.173	1.116
2.02	Passivo Não Circulante	10.918.781	11.004.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.725.563	5.831.754
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.718.000	2.054.357
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.718.000	2.054.357
2.02.01.02	Debêntures	3.007.563	3.777.397
2.02.02	Outras Obrigações	443.381	415.009
2.02.02.02	Outros	443.381	415.009
2.02.02.02.03	Passivo atuarial - FAPES	258.011	125.428
2.02.02.02.04	Passivo atuarial - FAMS	147.766	147.364
2.02.02.02.07	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	37.604	142.217
2.02.03	Tributos Diferidos	3.126.717	4.143.438
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.126.717	4.143.438
2.02.04	Provisões	623.120	614.264
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	623.120	614.264
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.385	4.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	619.735	609.414
2.03	Patrimônio Líquido	75.023.402	76.353.042
2.03.01	Capital Social Realizado	60.344.504	60.344.504
2.03.01.01	Capital Social	60.344.504	60.344.504
2.03.02	Reservas de Capital	92.993	92.993
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	92.993	92.993
2.03.04	Reservas de Lucros	3.230.528	4.287.370
2.03.04.01	Reserva Legal	1.391.792	1.391.792
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.056.842

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.10	Reserva de compatibilização de práticas contábeis	1.570.395	1.570.395
2.03.04.20	Outras Reservas de Lucro	268.341	268.341
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.148.322	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.020.894	11.307.818
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-96.022	-64.810
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	282.183	385.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.534.690	3.097.548	1.598.971	2.173.759
3.01.01	Dividendos	310.171	370.027	220.669	292.351
3.01.02	Juros sobre capital próprio	1.645.105	1.664.755	1.319.138	1.325.709
3.01.03	Resultado com alienações de títulos de renda variável	312.166	289.429	131.626	290.823
3.01.04	Comissões e taxas	0	0	1.650	1.650
3.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	231.747	656.554	-149.974	187.364
3.01.06	Resultado com fundos de investimento em participações societárias	35.501	116.783	75.862	75.862
3.03	Resultado Bruto	2.534.690	3.097.548	1.598.971	2.173.759
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.586	-398.159	-1.264.992	-1.311.813
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-206.021	-404.412	-163.391	-251.368
3.04.02.01	Provisão para contingências trabalhistas	16.742	-8.916	-87	-7.167
3.04.02.02	Remuneração da diretoria e conselheiros	-117	-259	-122	-272
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-80.523	-163.098	-43.933	-89.593
3.04.02.05	Despesas com tributos	-152.614	-167.081	-123.261	-151.639
3.04.02.06	Atualização monetária de ativos - SELIC	35.711	1.837	30.099	38.358
3.04.02.07	Despesas Administrativas	-20.013	-44.295	-11.131	-20.546
3.04.02.20	Diversas	-5.207	-22.600	-14.956	-20.509
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	196	196	12.638	121.184
3.04.04.01	Participações societárias	196	196	12.638	121.184
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-213.437	-336.075	-1.088.457	-1.079.410
3.04.05.02	Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	-213.437	-336.075	-1.088.457	-1.079.410
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	428.848	342.132	-25.782	-102.219
3.04.06.01	Receita de equivalência patrimonial	570.254	818.445	120.658	477.629
3.04.06.02	Despesa de equivalência patrimonial	-141.406	-476.313	-146.440	-579.848
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.544.276	2.699.389	333.979	861.946
3.06	Resultado Financeiro	148.141	285.660	-27.382	216.552
3.06.01	Receitas Financeiras	414.871	761.717	198.227	701.630
3.06.01.01	Receitas de operações de crédito	15.504	30.685	20.173	113.192

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.06.01.02	Títulos e valores mobiliários	392.298	723.205	281.635	567.893
3.06.01.04	Comissões e prêmios	7.069	7.827	0	20.545
3.06.01.05	Resultado com Fundo Mútuo de Investimentos	0	0	-103.581	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-266.730	-476.057	-225.609	-485.078
3.06.02.01	Encargos financeiros referentes a emissão de debêntures	-123.800	-255.497	-161.083	-362.514
3.06.02.02	Encargos financeiros referentes a obrigações perante o BNDES	-25.010	-38.997	-4.543	-13.030
3.06.02.04	Encargos financeiros referente a obrigações com a Sec. Tes. Nacional	-65.258	-130.196	-54.751	-106.104
3.06.02.05	Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	-52.662	-51.367	-5.232	-3.430
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.692.417	2.985.049	306.597	1.078.498
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-725.082	-836.727	-78.939	-439.812
3.08.01	Corrente	-670.641	-675.332	-456.152	-575.552
3.08.02	Diferido	-54.441	-161.395	377.213	135.740
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.967.335	2.148.322	227.658	638.686
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.967.335	2.148.322	227.658	638.686
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1.967.335.000,00000	2.148.322.000,00000	227.658.000,00000	638.686.000,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1.967.335.000,00000	2.148.322.000,00000	227.658.000,00000	638.686.000,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	1.967.335	2.148.322	227.658	638.686
4.02	Outros Resultados Abrangentes	352.345	-2.421.120	-3.949.613	-6.973.151
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	746.830	-2.091.301	-4.125.702	-6.191.455
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Títulos de Coligadas	16.942	3.757	2.996	3.139
4.02.03	Ganhos ou perdas atuariais	-110.328	-132.604	149.103	-156.826
4.02.04	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	-194.355	-199.380	-70.102	-175.396
4.02.05	Ajuste Acumulado de Conversão de Coligadas	-92.237	-31.212	116.120	-32.778
4.02.07	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	-14.507	29.620	-22.028	-419.835
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.319.680	-272.798	-3.721.955	-6.334.465

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.653.719	3.435.625
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.640.795	2.339.135
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.985.049	1.078.498
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável	51.367	3.430
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	8.916	7.167
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas	-342.132	102.219
6.01.01.05	Ajuste ao valor justo de títulos e valores mobiliários	0	-108.546
6.01.01.06	Depreciação	4.677	2.541
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para perdas de investimentos	336.075	1.079.410
6.01.01.11	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-656.554	-187.364
6.01.01.13	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-1.674	0
6.01.01.14	Atualização monetária de debêntures	255.071	361.780
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.924	1.096.490
6.01.02.01	Diminuição (aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	-70.687	140.043
6.01.02.02	Diminuição (aumento) líquido de títulos e valores mobiliários	-1.451.717	1.133.134
6.01.02.03	Diminuição (aumento) líquido nas demais contas do ativo	-427.153	303.813
6.01.02.04	Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	2.335.283	-542.471
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	-190.519	197.356
6.01.02.08	IR e CSLL pagos	-176.756	-135.385
6.01.02.09	Juros pagos de empréstimos e repasses	-5.527	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	162.361	-665.479
6.02.01	Venda de ativos de investimentos	449.564	44.670
6.02.02	Compra de ativos de investimentos	-451.585	-852.261
6.02.03	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	164.382	142.112
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.768.047	-1.501.652
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.462.575	-449.644
6.03.02	Amortização das obrigações por emissão de debêntures	-2.305.472	-1.052.008
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-951.967	1.268.494
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.004.172	1.998.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.205	3.267.268

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.344.504	92.993	4.287.370	0	11.628.175	76.353.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.344.504	92.993	4.287.370	0	11.628.175	76.353.042
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.056.842	0	0	-1.056.842
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.056.842	0	0	-1.056.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.148.322	-2.421.120	-272.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.148.322	0	2.148.322
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.421.120	-2.421.120
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.470.729	-3.470.729
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.180.048	1.180.048
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	33.377	33.377
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-31.212	-31.212
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-130.672	-130.672
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-1.932	-1.932
5.07	Saldos Finais	60.344.504	92.993	3.230.528	2.148.322	9.207.055	75.023.402

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.376.492	92.993	3.402.692	0	15.281.965	79.154.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.376.492	92.993	3.402.692	0	15.281.965	79.154.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-31.988	0	-301.921	0	0	-333.909
5.04.06	Dividendos	-31.988	0	-301.921	0	0	-333.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	638.686	-6.973.151	-6.334.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	638.686	0	638.686
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.973.151	-6.973.151
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.646.743	-9.646.743
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.279.892	3.279.892
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-416.696	-416.696
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.778	-32.778
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-158.443	-158.443
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	1.617	1.617
5.07	Saldos Finais	60.344.504	92.993	3.100.771	638.686	8.308.814	72.485.768

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.743.437	1.264.581
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	761.717	701.630
7.01.02	Outras Receitas	1.033.087	566.381
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51.367	-3.430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-789.607	-1.452.622
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-424.736	-481.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.992	-12.728
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-335.879	-958.226
7.03	Valor Adicionado Bruto	953.830	-188.041
7.04	Retenções	-4.677	-2.541
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.677	-2.541
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	949.153	-190.582
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.376.914	1.515.841
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	342.132	-102.219
7.06.03	Outros	2.034.782	1.618.060
7.06.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	2.034.782	1.618.060
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.326.067	1.325.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.326.067	1.325.259
7.08.01	Pessoal	142.330	78.910
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.904	53.186
7.08.01.02	Benefícios	36.636	16.820
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.744	6.319
7.08.01.04	Outros	46	2.585
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.024.835	602.406
7.08.02.01	Federais	1.022.830	601.356
7.08.02.02	Estaduais	0	7
7.08.02.03	Municipais	2.005	1.043
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.580	5.257
7.08.03.02	Aluguéis	10.580	5.257
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.148.322	638.686
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.148.322	638.686

Comentário do Desempenho

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2º TRIMESTRE DE 2014

Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações trimestrais da BNDES Participações S.A. relativas ao 2º trimestre de 2014. As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da BNDESPAR nos períodos indicados:

R\$ milhões, exceto percentuais

Resultado	1S/14	1S/13	Evolução %	2T/14	2T/13	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	3.104	1.113	178,9	2.750	394	598,0
Resultado com Operações Financeiras	286	217	31,8	148	76	(94,7)
Outras despesas operacionais, líquidas	(405)	(251)	61,4	(206)	(163)	26,4
Tributação sobre o Lucro	(837)	(440)	90,2	(725)	(79)	817,7
Lucro Líquido (LL)	2.148	639	236,2	1.967	228	762,7
Resultado líquido, excluída a marcação a valor justo das debêntures e dos derivativos ligados a participações acionárias	1S/14	1S/13	Evolução %	2T/14	2T/13	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	2.447	926	164,3	2.518	544	362,9
Tributação sobre o Lucro	(614)	(376)	63,0	(646)	(130)	397,0
Lucro Líquido (LL)	1.714	516	232,5	1.814	327	454,7
Balço Patrimonial	JUN/14	DEZ/13	Evolução %	JUN/14	MAR/14	Evolução %
Ativo Total (AT)	89.197	91.331	(2,3)	89.197	86.245	3,4
Caixa e equivalente de caixa	52	1.004	(94,8)	52	195	(73,3)
Títulos e Valores Mobiliários ^{1/}	16.045	13.916	15,3	16.045	13.957	15,0
Outros Créditos	2.282	1.841	24,0	2.282	1.964	16,2
Participações Societárias ^{2/} (PS)	70.818	74.570	(5,0)	70.818	70.129	1,0
Obrigações por emissão de debêntures	3.861	5.911	(34,7)	3.861	3.904	(1,1)
Obrigações por repasses	5.073	2.744	84,9	5.073	3.737	35,8
Outras Obrigações	5.240	6.323	(17,1)	5.240	5.900	(11,2)
Patrimônio Líquido (PL)	75.023	76.353	(1,7)	75.023	72.704	3,2
Indicadores Financeiros (%)	JUN/14	DEZ/13		JUN/14	MAR/14	
Patrimônio Líquido/ Ativo Total (PL / AT)	84,11%	83,60%		84,11%	84,30%	
Participações Societárias/ Ativo Total (PS / AT)	79,40%	81,65%		79,40%	81,31%	
Rentabilidade	1S/14	1S/13		2T/14	2T/13	
Retorno s/ Ativos (LL / AT _{médio}) ^{3/}	2,87%	0,84%		2,64%	0,30%	
Retorno s/ PL (LL / PL _{médio}) ^{4/}	3,28%	0,99%		3,02%	0,36%	
Result. de Partic. Societ./ Participações Societárias (RPS / PS _{médio}) ^{5/}	5,41%	1,91%		4,80%	0,68%	

^{1/} Exclui participações em não coligadas e Fundos de Renda Variável

^{2/} Inclui participações em coligadas (investimentos), em não coligadas (TVM) e Fundos de Renda Variável

^{3/} AT_{médio} = (AT inicial + AT final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.

^{4/} PL_{médio} = (PL inicial + PL final) / 2, excluído AVM de não coligadas

^{5/} PS_{médio} = (PS inicial + PS final) / 2, excluído AVM de não coligadas

Comentário do Desempenho

RESULTADO

A BNDESPAR apurou **lucro** de R\$ 1.967 milhões no 2T/14, resultado 762,7% (R\$ 1.739 milhões) superior ao apurado no 2T/13. Este crescimento é explicado pelo aumento no resultado de participações societárias em R\$ 2.356 milhões (598,0%), sendo atenuado pelo aumento das despesas de tributação sobre o lucro em R\$ 646 milhões (817,7%).

Os principais fatos que afetaram o **resultado de participações societárias** no trimestre foram:

▲ Perdas por *Impairment* - redução da despesa de R\$ 1.088 milhões no 2T/13 para R\$ 213 milhões no 2T/14;

▲ Resultado com Equivalência Patrimonial - aumento de R\$ 455 milhões, destacando-se Fibria e Copel. No 2T/14 o resultado de equivalência nestas empresas totalizou R\$ 404 milhões, em contrapartida a R\$ 11 milhões no 2T/13;

▲ Receita com dividendos e JCP - aumento de R\$ 415 milhões, com destaque no 2T/14 para Petrobras e Vale/Valepar, que juntas contribuíram com R\$ 1.570 milhões. No 2T/13 estas empresas contribuíram com R\$ 1.285 milhões; e

▲ Resultado com Derivativos - valorização dos derivativos de Marfrig, Klabin e AGC Energia. No 2T/14, estes instrumentos contribuíram com uma receita de R\$ 385 milhões no resultado, em contrapartida a uma despesa de R\$ 122 milhões no 2T/13.

O **resultado com operações financeiras** apresentou acréscimo de R\$ 72 milhões (94,7%) decorrente, basicamente, do aumento das disponibilidades, remuneradas à taxa SELIC.

As **outras despesas operacionais** totalizaram R\$ 206 milhões no 2T/14, montante 26,4% superior ao apurado no 2T/13. Este acréscimo resultou basicamente do aumento do percentual de rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES atribuído à BNDESPAR, de 13% em 2013 para 24% em 2014.

Quanto à **despesa com tributos sobre o lucro**, foi registrada no 2T/14 uma despesa de R\$ 725 milhões. Esta despesa foi 817,7% superior àquela registrada no 2T/13 (R\$ 79 milhões) e acompanha a variação no lucro tributável entre os trimestres em análise.

Comentário do Desempenho

ESTRUTURA PATRIMONIAL

O **ativo total** da BNDESPAR atingiu R\$ 89.197 milhões em 30/6/14, o que representa um acréscimo de R\$ 2.952 milhões (3,4%) em relação a 31/3/14.

O principal responsável pelo crescimento foi o acréscimo de R\$ 2.665 milhões em TVM que reflete o aumento das disponibilidades e a valorização da carteira de participações societárias em empresas não coligadas em cerca de R\$ 1.040 milhões.

Em relação à **estrutura de capital**, as debêntures emitidas são no momento a principal fonte onerosa de financiamento da BNDESPAR (4,3% do passivo total em 30/6/14), seguida pelo BNDES (2,9%) e Tesouro Nacional (2,8%).

O saldo de **obrigações por empréstimos** apresentou aumento de R\$ 1.336 milhões (35,8%) devido ao ingresso de recursos de mútuos com o BNDES, no valor líquido de R\$ 1.423 milhões.

O **patrimônio líquido** atingiu R\$ 75.023 milhões em 30/6/14, o equivalente a 84,1% do passivo total. Seu saldo apresentou acréscimo de 3,2% (R\$ 2.319 milhões) em relação a 31/3/14 devido, principalmente, ao lucro apurado no trimestre no valor de R\$ 1.967 milhões.

INSTRUÇÃO CVM Nº 381 DE 14/1/03

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

1. Contexto operacional

1.1) Histórico

A BNDESPAR (“Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

1.2) Objetivos atuais

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e de acordo com as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações trimestrais da BNDESPAR foram aprovadas para emissão pela diretoria, em 5 de agosto de 2014.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1) Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado, que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações trimestrais, estão evidenciadas nas notas 5.3 (debêntures), 6 (venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis), 8.3 (ações disponíveis para venda), 12 (provisões trabalhistas e cíveis) e 16 (benefícios a empregados).

3.2) Investimento em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BNDESPAR possui poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é presumida quando a BNDESPAR possui 20% ou mais do capital votante da investida. A presunção de influência é afastada quando a BNDESPAR não participa nas decisões da investida, mesmo que tenha 20% ou mais do capital votante.

A Administração entende que certas participações acionárias detidas pela BNDESPAR que representam mais de 20% do capital votante não conferem influência significativa sobre tais entidades, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da BNDESPAR nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Para aplicação do Método de Equivalência Patrimonial a BNDESPAR utiliza as demonstrações financeiras das coligadas com defasagem de 60 (sessenta) dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade de uso de demonstrações financeiras de mesma data base. Isso decorre do fato de as coligadas serem independentes da BNDESPAR, com contabilidade não integrada, e demandarem tempo para a rotina de fechamento, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas.

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que na essência constituam parte do investimento na coligada, a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada.

As demonstrações financeiras das coligadas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência entre as práticas contábeis adotadas por estas e as adotadas pela BNDESPAR.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento no percentual de participação são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrerem.

O investimento em coligadas inclui o ágio na aquisição, apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos a pagar) pela BNDESPAR e sua participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

O ganho na compra vantajosa (deságio) apurado na aquisição de coligada é reconhecido no resultado no período em que ocorre a aquisição.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total em cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou sempre que houver indicação de perda de valor do investimento.

Para cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda de cada coligada é determinado: a) pelo preço de cotação da BM&FBovespa, deduzidos de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa; ou b) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O montante do valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Não há nenhuma restrição significativa que poderia limitar a capacidade das coligadas em transferir os fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar os pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

O sumário das informações financeiras de coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial está apresentado na nota explicativa nº. 8.

3.3) Segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente ao relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Administração.

3.4) Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera. As informações trimestrais são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

b) Transações e Saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

3.5) Ativos financeiros

3.5.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e reavalia esta classificação por ocasião dos balanços semestrais ou anuais.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo através do resultado (*Fair value option*).

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo (nessa categoria estão classificados, principalmente, títulos); ou no reconhecimento inicial fizer parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e possuir padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como instrumento de “hedge” contábil.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da BNDESPAR, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado.

- A BNDESPAR fez a opção pela designação a valor justo através do resultado para o seguinte instrumento financeiro:

Debêntures com opção de conversão ou permuta em ações

Parte da carteira de debêntures mantidas pela BNDESPAR possui derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa. Para determinadas debêntures com opção de conversão ou permuta, a BNDESPAR entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente.

Nesse sentido, foi feita a opção pela designação na data de transição e no reconhecimento inicial, quando aplicável, como ao valor justo por meio do resultado dessas debêntures como um todo, sem que os derivativos embutidos fossem segregados.

- Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado mantidos para negociação são os seguintes:

Aplicações em operações compromissadas e títulos públicos: A BNDESPAR tem investimento em um fundo exclusivo – o Fundo de Investimento Caixa Extramercado VII IRMF 1 Renda Fixa. Por ser único cotista no referido fundo, para fins de apresentação das informações trimestrais sua carteira está sendo apresentada nas respectivas rubricas de balanço. As aplicações contidas neste fundo são substancialmente em operações compromissadas e títulos públicos federais

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução no valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seria imaterial. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Os empréstimos e recebíveis da BNDESPAR compreendem as vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples.

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores.

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Administração tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são registrados ao valor de custo amortizável utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução no valor recuperável, sendo a receita reconhecida com base na remuneração efetiva.

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São ativos financeiros não derivativos mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. São incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Incluem-se nessa categoria, principalmente, cotas de fundos de investimento, ações de companhias abertas e fechadas.

Os ganhos e as perdas oriundos de mudanças no valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados na conta "Ajuste de avaliação patrimonial" líquidos dos efeitos tributários, com exceção da perda por redução no valor recuperável, juros calculados pelo método de juros efetivos e ganhos e perdas cambiais calculados sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado ou apresenta problemas de recuperação, o ganho e a perda acumulados anteriormente e reconhecidos na conta "Ajuste de avaliação patrimonial" são reclassificados para o resultado.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando é estabelecido o direito da BNDESPAR de recebê-los.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

3.5.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do Instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da transação, na qual a BNDESPAR se compromete a comprar ou vender o instrumento, exceto para empréstimos, adiantamentos e transações regulares de compra e venda que requerem a entrega em data estabelecida por convenção de mercado a qual é reconhecida como a data de liquidação.

Os ativos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação e receitas de originação reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação.

3.5.3) Mensuração subsequente

Ativos financeiros classificados nas categorias de disponíveis para venda e de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ativos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e de mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e para alocar a receita ou a despesa de juros ao período de competência. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui os eventuais custos de transação, receitas de originação e outros prêmios ou descontos. Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução no valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução no valor recuperável.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo dos ativos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser baixado ou provisionado por perda no seu valor recuperado.

Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem. Os dividendos de títulos patrimoniais classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

3.5.4) Baixa

Ativos financeiros são baixados quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo financeiro.

3.5.5) Reclassificações de ativos financeiros:

(a) De Disponíveis para venda para Mantidos até o vencimento

Não há condicionante desde que atenda os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

(b) De Mantidos até o vencimento para Disponíveis para venda

Em raras circunstâncias, por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação.

Caso ocorra uma reclassificação, exceto nos casos acima mencionados, todos os instrumentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento serão reclassificados para a categoria de disponíveis para venda. Além disso, novos instrumentos não serão classificados nesta categoria durante o exercício da referida reclassificação e nos dois exercícios subsequentes.

(c) De Mantidos para negociação para Mantidos até o vencimento

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(d) De Mantidos para negociação para Disponíveis para Venda

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação.

(e) De Mantidos para negociação para Empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

(f) De Disponíveis para venda para Empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que foram classificados inicialmente para esta categoria e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

A BNDESPAR não reclassifica instrumentos financeiros de outras categorias para a categoria de mantidos para negociação, nem para designados ao valor justo através do resultado, assim como não reclassifica instrumentos financeiros designados inicialmente a valor justo através do resultado para outra categoria.

Não houve reclassificações de ativos financeiros no período.

3.5.6) Redução no valor recuperável de ativos financeiros

(a) Ativos contabilizados pelo custo amortizado

A BNDESPAR avalia, em cada data de balanço, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros, contabilizados pelo custo amortizado, possam ser reduzidos ao valor recuperável.

Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está reduzido ao valor recuperável e são incorridas perdas por redução no valor recuperável caso exista a evidência objetiva de redução no valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

A BNDESPAR considera os seguintes itens como evidências objetivas de redução no valor recuperável:

- Inadimplemento igual ou maior que 90 dias;
- Falência ou concordata do cliente; e
- Recuperação judicial.

Além disso, os seguintes itens qualitativos devem ser monitorados, pois podem indicar uma evidência de redução no valor recuperável:

- Deterioração de classificação de risco elaborada internamente;
- Fraude;
- Renegociação que afete o fluxo de caixa original da operação (redução);
- Perda das garantias contratuais.

O período estimado entre a ocorrência do evento de perda e sua identificação é definido pela Administração em função da relevância do crédito sendo de seis meses para créditos significativos e doze meses para créditos não significativos e a qualquer evento extraordinário no mercado em que a Administração julgue como perda do valor recuperável do ativo.

A BNDESPAR avalia primeiro se existe evidência objetiva de redução no valor recuperável para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de redução no valor recuperável, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais haja uma perda por redução no valor recuperável não são incluídos na avaliação coletiva.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro, para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia, menos os custos para obter e vender a garantia, caso a execução da garantia seja provável ou remota.

Para fins de avaliação coletiva de redução no valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito.

Os fluxos de caixa futuros do grupo de ativos financeiros que são coletivamente avaliados para fins de redução no valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela BNDESPAR para reduzir qualquer diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Se o montante de perda por redução no valor recuperável for diminuído em um período subsequente, e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta redutora. O montante de reversão é reconhecido na demonstração do resultado.

(b) Ativos categorizados como disponíveis para venda

A BNDESPAR avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros disponíveis para venda esteja sujeito à perda no valor recuperável.

Para os títulos de dívida, a BNDESPAR utiliza os mesmos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado.

Para os títulos patrimoniais, além dos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado, as evidências objetivas de perdas no valor recuperável incluem também o declínio significativo ou prolongado no valor justo de um título abaixo do seu custo. A determinação do que é considerada uma queda “significativa” ou “prolongada” exige julgamento. No âmbito do Sistema BNDES, a definição de “declínio significativo ou prolongado do valor justo abaixo do custo” leva em consideração as características de atuação da BNDESPAR e o perfil da sua carteira de participações acionárias, compatíveis com seu papel institucional de subsidiária de um banco de desenvolvimento, que normalmente a distingue das demais organizações por fatores como longo prazo de maturação dos investimentos, ausência de pressão para liquidação (estabilidade do seu *funding*), atuação contracíclica em momentos de maior aversão ao risco e operações de apoio via instrumentos de renda variável em linha com as diretrizes e políticas institucionais do BNDES. Adicionalmente, o julgamento também considera informações quantitativas e qualitativas disponíveis no mercado, tais como desempenho do setor, mudanças na tecnologia, fluxo de caixa operacional e financeiro, liquidez das ações e volatilidade.

Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada – que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo na data-base, menos qualquer perda por redução no valor recuperável reconhecida anteriormente para esse mesmo ativo financeiro – é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

As perdas por redução no valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas subsequentemente por meio do resultado, enquanto que, no caso de um título de dívida, se seu valor justo aumentar e o aumento for relacionado com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, esta perda é revertida por meio do resultado.

A análise do valor recuperável dos instrumentos patrimoniais efetuada pela BNDESPAR em 31 de dezembro de 2013 está descrita nas notas 8.2.2 e 8.3.

3.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, o saldo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

3.6.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e mensurados ao custo amortizado.

Na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos, basicamente, instrumentos financeiros derivativos.

Na categoria de mensurados ao custo amortizado são incluídos obrigações por debêntures emitidas, empréstimos e repasses e outros valores a pagar.

3.6.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos diretamente no resultado.

Os passivos financeiros classificados na categoria mensurados ao custo amortizado são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação e de prêmios e descontos.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

3.6.3) Mensuração subsequente

Passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

3.6.4) Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

3.7) Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8) Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando adequar sua composição de ativos e passivos financeiros, gerenciar o perfil de produtos e atender quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando a eficiência na gestão financeira. A BNDESPAR não utiliza derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto. Outros derivativos são apresentados com ativos e passivos correntes.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de aplicações financeiras. Tais derivativos, quando aplicável, podem ser segregados dos contratos principais e classificados na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, ou todo o contrato é classificado nesta categoria

3.9) Classes de instrumentos financeiros

A BNDESPAR classifica seus instrumentos financeiros em classes de acordo com a natureza e características desses instrumentos. Vide abaixo as classes definidas:

A) Ativos Financeiros

A-1) Mensurados ao valor justo através do resultado:

A-1.1) Mantidos para Negociação: Aplicações em operações compromissadas
Títulos Públicos;
Instrumentos financeiros derivativos;

A-1.2) Designado ao valor justo através do resultado: Debêntures

A-2) Empréstimos e recebíveis: Caixa e equivalentes de caixa
Venda a prazo de TVM;
Direitos recebíveis;
Dividendos e JCP a receber; e
Debêntures;

A-3) Mantidos até o vencimento: Títulos Públicos

A-4) Disponíveis para venda: Ações e Bônus de Subscrição;
Cotas de fundos de investimentos; e
Títulos Públicos.

B) Passivos Financeiros

B-1) Mensurados ao valor justo através do resultado: instrumentos financeiros derivativos

B-2) Mensurados ao Custo amortizado:

B-2.1) Captações: Debêntures;
Repasses BNDES e TN

B-2.2) Outros Passivos financeiros.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

3.10) Reconhecimento de Receita

(a) Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

(b) Receita de honorários e comissões

Receita de honorários e comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões caracterizadas como receitas de originação de instrumentos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são acrescidas ao valor justo inicial dos instrumentos financeiros relacionados e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

3.11) Redução no valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos não financeiros que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de redução no valor recuperável. Os ativos são revisados para a verificação de redução no valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). O ágio apurado na aquisição de coligada é testado por redução no valor recuperável juntamente com o investimento avaliado pela equivalência patrimonial.

O valor da provisão para redução no valor recuperável sobre os ativos não-financeiros, exceto o ágio, é revisado para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

3.12) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significante de mudança de valor.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

3.13) Provisões trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009 e na Deliberação CVM n.º 594/2009, as quais aprovaram o Pronunciamento Contábil n.º 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Basicamente, o Pronunciamento requer o seguinte com relação aos Ativos e Passivos Contingentes, bem como à Provisão para processos trabalhistas e cíveis:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.
- **Passivos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e quando praticável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.
- **Provisão:** São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: máximo, médio e mínimo, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos internos e externos.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Conforme a expectativa de perda, a política adotada para a classificação das ações é a seguinte:

Risco Mínimo – são classificadas nesta categoria todas as ações em primeira instância e também, de acordo com a matéria impugnada no recurso, todas as que possuem decisão favorável em primeira ou em segunda instância.

Risco Médio – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável em primeira ou em segunda instância, mas, de acordo com a matéria impugnada no recurso, existe a possibilidade de reversão do resultado.

Risco Máximo – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável, em primeira ou em segunda instância, e outras que, de acordo com a matéria impugnada no recurso, dificilmente poderão ter sua decisão revertida.

Com a finalidade de alinhamento da política adotada pelo Banco com as normas descritas anteriormente, tem-se o seguinte:

Critérios Jurídicos	Possibilidade de Perda	Consequência Contábil
risco mínimo	remota	Sem exigência de divulgação e provisionamento
risco médio	possível	Divulgação
risco máximo	provável	Provisionamento e divulgação

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas informações trimestrais da BNDESPAR, sendo divulgados apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a probabilidade da entrada de benefícios econômicos é alta.

3.14) Benefícios a empregados

A partir de 1º de janeiro de 2013, a BNDESPAR passou a adotar o pronunciamento CPC 33(R1) – Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012.

As principais alterações do pronunciamento incluem: (i) a eliminação da abordagem de corredor; (ii) o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram; (iii) o reconhecimento imediato dos custos dos serviços no resultado; e (iv) a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(a) Plano de aposentadoria complementar

A BNDESPAR oferece plano de aposentadoria complementar. O plano é financiado por pagamentos a um fundo fiduciário, determinados por cálculos atuariais periódicos. O plano é de benefício definido.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas entre a BNDESPAR e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

(b) Plano de assistência médica

A BNDESPAR oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e à conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que usada para os planos de pensão de benefício definido.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação na data do balanço. Esta obrigação é calculada anualmente por atuários independentes.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(c) Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

(d) Participação nos lucros

A BNDESPAR reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível ao acionista único, BNDES, após certos ajustes. A BNDESPAR reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada.

3.15) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio.

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídos com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração. São calculados com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Os tributos são determinados usando alíquotas (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferido ativo for realizado ou quando o imposto de renda e contribuição social diferido passivo for liquidado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

As diferenças temporárias principais são decorrentes de reavaliação de certos ativos e passivos financeiros incluindo contratos de derivativos, provisões para planos de pensão e outras e benefícios pós-emprego; e em relação a aquisições a diferença entre valores justos de ativos líquidos adquiridos e suas bases contábeis. Entretanto, não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o patrimônio ou o resultado contábil, nem o lucro real ou o prejuízo fiscal/base negativa.

Os tributos diferidos também são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em coligadas e desde que seja provável que a diferença temporária seja revertida em um futuro previsível.

Se resultarem ativos, o reconhecimento ocorre quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais possam ser usadas diferenças temporárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando relacionados com mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, são também creditados ou debitados ao patrimônio líquido, e subsequentemente são reconhecidos no resultado junto com os ganhos e as perdas que foram diferidos em outros resultados abrangentes quando de sua realização.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Sociedade adotou o Regime Tributário de Transição – RTT, conforme previsto na Lei 11.941/2009, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei 6.404/1976, antes das alterações da Lei 11.638/2007. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

3.16) Capital social

Dividendos de ações ordinárias

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para compatibilização de práticas contábeis. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

4. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Disponibilidades	-	27
Cotas de fundo de investimento do Banco do Brasil *	52.205	961.069
Aplicações em operações compromissadas **	-	43.076
	52.205	1.004.172

* Fundo BB Extramercado FAE – Fundo de Investimento em Renda Fixa.

** Operações de compra de títulos com compromisso de revenda, de curto prazo, lastreadas em títulos públicos federais, através do fundo exclusivo FI Extramercado VII IFRM 1.

5. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários**5.1) Composição por categoria, natureza e prazo de vencimento.**

	R\$ mil							Total
	30/06/2014							
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Livres:								
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado								
Designados								
Privados:								
Debêntures	-	318	40.748	2.231.679	1.093.266	3.267.370	-	6.633.381
	-	318	40.748	2.231.679	1.093.266	3.267.370	-	6.633.381
Instrumentos financeiros disponíveis para venda								
Públicos:								
Ações	24.907.487	-	-	-	-	-	-	24.907.487
Privados:								
Ações	25.614.165	-	-	-	-	-	-	25.614.165
Debêntures	-	-	-	-	197.975	-	-	197.975
Cotas de fundos de investimento	2.115.462	-	-	-	-	-	-	2.115.462
	52.637.114	-	-	-	197.975	-	-	52.835.089
Empréstimos e recebíveis								
Público:								
Debêntures	-	-	7.478	133.879	5.168.065	943.586	-	6.253.008
Privados:								
Debêntures	-	-	284.170	415.227	634.053	829.447	-	2.162.897
	-	-	291.648	549.106	5.802.118	1.773.033	-	8.415.905
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	632.025	-	227.776	-	-	859.801
	52.637.114	318	964.421	2.780.785	7.321.135	5.040.403	-	68.744.176
Provisão para redução no valor recuperável								(61.396)
Debêntures – setor privado								(1.313)
Debêntures – setor privado								(62.709)
Total								68.681.467
Circulante								965.896
Não-circulante								67.715.571
Total								68.681.467

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

	R\$ mil							
	31/12/2013							
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Livres:								
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado								
Designados								
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	310	-	1.994.656	769.437	4.127.993	-	6.892.396
Mantidos para negociação								
<i>Públicos:</i>								
Letras do Tesouro Nacional - LTN, detidas por fundos exclusivos	-	-	3.704.480	-	-	-	-	3.704.480
	-	310	3.704.480	1.994.656	769.437	4.127.993	-	10.596.876
Instrumentos financeiros disponíveis para venda								
<i>Públicos:</i>								
Ações	24.616.538	-	-	-	-	-	-	24.616.538
<i>Privados:</i>								
Ações	29.814.033	-	-	-	-	-	-	29.814.033
Cotas de fundos de investimento	2.021.134	-	-	-	-	-	-	2.021.134
	56.451.705	-	-	-	-	-	-	56.451.705
Empréstimos e recebíveis								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	3.215	-	153.208	72.668	763.203	-	992.294
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	735.245	578.633	511.449	-	1.825.327
	-	3.215	-	888.453	651.301	1.274.652	-	2.817.621
Vinculados à Prestação de Garantias (Públicos):								
Mantidos para negociação								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	4.460	-	-	-	-	4.460
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	509.127	-	-	-	-	509.127
	56.451.705	3.525	4.218.067	2.883.109	1.420.738	5.402.645	-	70.379.789
Provisão para redução no valor recuperável								
Debêntures – setor privado								(984)
Debêntures – setor privado								(10.598)
								(11.582)
Total								70.368.207
Circulante								4.520.593
Não-circulante								65.847.614
Total								70.368.207

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

5.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor

	R\$ mil			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Custo	Mercado/ Contábil	Custo	Mercado/ Contábil
Livres:				
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado Designados				
<i>Privados:</i>				
Debêntures	7.435.558	6.633.381	7.892.051	6.892.396
Mantidos para negociação				
<i>Públicos:</i>				
Letras do Tesouro Nacional – LTN, detidas por fundos exclusivos	-	-	3.704.480	3.704.480
	7.435.558	6.633.381	11.596.531	10.596.876
Instrumentos financeiros disponíveis para venda				
<i>Públicos:</i>				
Ações (*)	25.323.278	24.907.487	25.335.722	24.616.538
<i>Privados:</i>				
Debêntures	176.945	197.975	-	-
Ações (*)	17.988.539	25.614.165	18.183.925	29.814.033
Cotas de fundos de investimento	2.115.462	2.115.462	2.021.134	2.021.134
	45.604.224	52.835.089	45.540.781	56.451.705
Empréstimos e recebíveis				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	6.253.008	6.253.008	992.294	992.294
<i>Privados:</i>				
Debêntures	2.162.897	2.162.897	1.825.327	1.825.327
	8.415.905	8.415.905	2.817.621	2.817.621
Vinculados à Prestação de Garantias (Públicos):				
Mantidos para negociação				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	4.460	4.460
Instrumentos financeiros derivativos	-	859.801	-	509.127
Total bruto	61.455.687	68.744.176	59.959.393	70.379.789
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – Setor público	(1.313)	(1.313)	(984)	(984)
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – Setor privado	(61.396)	(61.396)	(10.598)	(10.598)
Total líquido de provisão	61.392.978	68.681.467	59.947.811	70.368.207

(*) A composição dessas ações está descrita na Nota 8.3

Resumo por emissor (Valor de mercado/contábil)	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Públicos	31.159.182	29.316.788
Privados	37.522.285	41.051.419
Total	68.681.467	70.368.207

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

5.3) Debêntures

As debêntures que possuem derivativos embutidos foram classificadas como instrumento financeiro designado ao valor justo por meio do resultado e as debêntures simples foram classificadas como empréstimos e recebíveis, conforme a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Instrumentos financeiros designados ao valor justo ¹	6.633.381	6.892.396
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	197.975	-
Empréstimos e recebíveis	8.415.905	2.817.621
Valor bruto	15.247.261	9.710.017
Provisão para redução no valor recuperável	(62.709)	(11.582)
Total	15.184.552	9.698.435
Circulante	332.714	3.525
Não Circulante	14.851.838	9.694.910
Total	15.184.552	9.698.435

¹vide nota 18.2**5.3.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade**

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Setor Público ¹	6.253.007	992.294
Setor Privado		
Indústria	3.292.771	2.311.509
Outros serviços	5.701.483	6.406.214
	8.994.254	8.717.723
Total	15.247.261	9.710.017

¹ R\$ 5.082.335 mil, em 30 de junho de 2014, referem-se a debêntures emitidas pelo BNDES, com vencimento em 2018.**5.3.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento**

	R\$ mil
	30/06/2014
A vencer:	
2014	318
2015	1.019.963
2016	725.475
2017	1.589.238
2018	6.572.943
Após 2018	5.339.324
Total	15.247.261
	R\$ mil
	31/12/2013
A vencer:	
2014	3.525
2015	2.091.677
2016	791.432
2017	327.871
2018	1.092.867
Após 2018	5.402.645
Total	9.710.017

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

5.3.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do semestre	(11.582)	(14.901)
Reversão (constituição) líquida *	(51.127)	3.319
Saldo no final do semestre	(62.709)	(11.582)

*O efeito no resultado está apresentado na Nota 15.

5.3.4) Carteira de Debêntures

A seguir estão listadas as principais debêntures por classificação e valor justo.

O valor justo das debêntures é calculado pela administração, utilizando premissas e julgamentos que, embora sejam revisados periodicamente, os valores reais podem divergir das estimativas calculadas.

Classificação	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
<i>Empréstimos e recebíveis</i>		
Debêntures com características de concessão de crédito	8.415.905	2.817.621
<i>Disponíveis para venda</i>		
Debêntures mandatoriamente conversíveis	197.975	-
<i>Designadas ao valor justo através do resultado (Nota 18.2)</i>		
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	4.762.779	4.872.812
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	1.870.602	2.019.584
	<u>6.633.381</u>	<u>6.892.396</u>
Total	<u>15.247.261</u>	<u>9.710.017</u>

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

5.4) Cotas de fundos de investimento

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		30/06/2014	31/12/2013
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A	361.119	338.556
- Crédito Corporativo Brasil – FIDC	Credit Suisse Brasil	295.210	294.794
- InfraBrasil – FIP	Banco Santander S.A.	172.665	191.480
- FIDC – Insumos Básicos da Indústria Petroquímica	INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	123.590	123.357
- AG Angra Infra-Estrutura - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	248.001	168.275
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A	-	5.156
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	54.310	54.746
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	11.865	26.409
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Modal Oleo e Gas	Caixa Econômica Federal	60.977	57.941
-FIP Terra Viva - Fundo de Investimento em Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	54.195	54.237
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	14.322	14.389
- Brasil Mezanino Infra-estr. Inv. em Participações	Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	26.665	31.331
- Fundo Mútuo Invest em Empresas Emergentes CRIATEC	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	50.767	50.823
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental	Caixa Econômica Federal	67.689	69.439
- BR Educacional Fundo de Investimento em Participações	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	78.948	91.812
- CRP VII Fundo de Investimento em Participações	CRP Companhia de Participações S.A	37.596	39.854
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	5.208	7.380
-Fundo Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	62.121	62.477
- Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	118.028	116.270
- Fundo Brasil Sustentabilidade	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	105.296	65.237
- Fundo Empreendedor Brasil	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	11.866	11.970
- Outros		155.024	145.201
Total		2.115.462	2.021.134

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

6. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	842.130	820.807
Provisão para redução no valor recuperável	(1.591)	(957)
	<u>840.539</u>	<u>819.850</u>
Direitos recebíveis	1.087	2.468
Provisão para redução no valor recuperável	(54)	(66)
	<u>1.033</u>	<u>2.402</u>
	<u>841.572</u>	<u>822.252</u>
Circulante	415.682	335.272
Não Circulante	425.890	486.980
Total	<u>841.572</u>	<u>822.252</u>

6.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Setor Público	189.419	182.655
Setor Privado		
Indústria	645.279	629.804
Outros serviços	8.519	10.816
	<u>653.798</u>	<u>640.620</u>
Total	<u>843.217</u>	<u>823.275</u>

6.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento

	R\$ mil	
	<u>30/06/2014</u>	
A vencer:		
2014		338.688
2015		84.646
2016		178.423
2017		238.016
2018		1.896
Após 2018		1.548
Total		<u>843.217</u>
	R\$ mil	
	<u>31/12/2013</u>	
A vencer:		
2014		335.699
2015		82.082
2016		172.495
2017		229.548
2018		1.896
Após 2018		1.555
Total		<u>823.275</u>

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

6.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável com crédito sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

a) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do semestre	(957)	(150.596)
(Constituição) reversão líquida *	(654)	(37.224)
Baixas contra provisão	20	186.863
Saldo no final do semestre	(1.591)	(957)

b) Direitos recebíveis

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do semestre	(66)	(35.204)
(Constituição) reversão líquida *	12	(9.279)
Baixas contra provisão	-	44.417
Saldo no final do semestre	(54)	(66)

* O efeito no resultado está apresentado na Nota 15.

7. Devedores por depósitos em garantia

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo. Tais processos encontram-se com perda classificada como possível. Não obstante, os valores questionados foram integralmente depositados e, atualizados, totalizam R\$ 428.058 mil em 30 de junho de 2014 (R\$ 417.959 mil em 31 de dezembro de 2013). O saldo total da rubrica nesta data é de R\$ 432.937 mil (R\$ 430.150 mil em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

8. Participações Societárias

A carteira de participações societárias é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência significativa.

A participação societária em empresas coligadas está sendo apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está sendo apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e Bônus de Subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

Os componentes da carteira de participações societárias da BNDESPAR – coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias.

8.1) Composição dos saldos

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	18.181.398	18.117.983
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Circulante	1.157	299.001
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Não Circulante	50.520.495	54.131.570
Total da carteira de participações societárias	68.703.050	72.548.554

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

8.2) Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

8.2.1) Natureza e extensão das participações materiais em coligadas

Coligadas	Sede	30/06/2014				Natureza da relação com a entidade
		Quantidade (mil) de ações possuídas		Proporção da participação		
		Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	
Brasiliiana	Barueri - SP	300.000	50.000	53,85	49,99	Apoio financeiro ao setor elétrico
COPEL	Curitiba - PR	38.299	27.282	23,96	26,41	Apoio financeiro ao setor elétrico
Fibria	São Paulo - SP	168.296	-	30,40	30,40	Apoio financeiro ao setor de papel e celulose
Granbio	São Paulo - SP	15.094	-	15,00	15,00	Apoio financeiro ao setor de energia (etanol e química verde)
JBS	São Paulo - SP	723.780	-	25,23	25,23	Apoio financeiro ao setor de alimentos
Tupy	Joinville - SC	40.645	-	28,19	28,19	Apoio financeiro ao setor de metalurgia e siderurgia

Apesar da BNDESPAR possuir 53,85% de participação no capital social da Brasiliiana, a mesma não possui mais da metade do seu capital social votante e não governa as políticas operacionais e financeiras desta coligada, de forma que não detém o seu controle.

8.2.2) Efeitos financeiros das participações em coligadas

Coligadas	Data base	Investimentos				R\$ mil	
		30/06/2014		31/12/2013		31/12/2013	
		Valor patrimonial do investimento	Ágio	a	Total	Total	Total
Brasiliiana	30/04/2014	2.152.087	-	-	2.152.087	2.027.449	
COPEL	30/04/2014	3.126.733	-	-	3.126.733	3.021.442	
Fibria	30/04/2014	4.543.449	-	-	4.543.449	4.447.533	
Granbio	30/04/2014	124.983	469.806	a	594.789	598.984	
JBS	30/04/2014	5.437.993	597.059	a	6.035.052	5.794.037	
Tupy	30/04/2014	539.064	-	-	539.064	520.474	
Vigor		-	-	-	-	417.147	
Subtotal		15.924.309	1.066.865		16.991.174	16.827.066	
Outras coligadas		1.048.374	141.850		1.190.224	1.290.917	
			383.906	a			
			(242.056)	b			
Total		16.972.683	1.208.715		18.181.398	18.117.983	

A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras das coligadas os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos de uniformização de práticas contábeis e ajustes ao valor justo efetuados por ocasião da aquisição, quando necessário. As informações financeiras das coligadas apresentadas no item 8.2.3 já contemplam esses efeitos.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Movimentação do investimento em coligadas durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013

Coligadas	R\$ mil								
	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferência de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2014
Brasília	2.027.449	-	-	-	(43.077)	107.490	60.225	-	2.152.087
COPEL	3.021.442	-	-	-	(56.111)	195.741	(34.339)	-	3.126.733
Fibra	4.447.533	-	-	-	-	90.564	5.352	-	4.543.449
Granbio	598.984	-	-	-	-	(4.179)	(16)	-	594.789
JBS (2)	5.794.037	385.786	-	-	(55.547)	(47.334)	(41.890)	-	6.035.052
Tupy	520.474	-	-	-	-	7.801	10.789	-	539.064
Vigor (2)	417.147	-	(420.719)	-	-	3.027	545	-	-
Subtotal	16.827.066	385.786	(420.719)	-	(154.735)	353.110	666	-	16.991.174
Outras coligadas	1.290.917	65.799	(28.845)	-	(9.647)	(10.978)	3.173	(120.195)	1.190.224
Total	18.117.983	451.585	(449.564)	-	(164.382)	342.132	3.839	(120.195)	18.181.398

Coligadas	R\$ mil								
	Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferência para TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2013
Brasília	2.288.650	-	-	-	(68.263)	49.523	(363.558)	-	1.906.352
COPEL	2.978.200	-	-	-	(31.154)	82.385	(44.597)	-	2.984.834
Fibra	4.587.273	-	-	-	-	39.847	(6.735)	-	4.620.385
Granbio (3)	-	600.000	-	-	-	-	-	-	600.000
JBS	4.831.774	-	-	-	(34.780)	56.291	(20.099)	-	4.833.186
Tupy	420.863	-	-	-	(2.607)	8.359	(7.568)	-	419.047
Vigor	384.642	-	-	-	(2.290)	242	(136)	-	382.458
Subtotal	15.491.402	600.000	-	-	(139.094)	236.647	(442.693)	-	15.746.262
Outras coligadas	1.176.171	252.261	(44.670)	(61.252)	(3.018)	(338.866)	(6.781)	187.637	1.161.482
Total	16.667.573	852.261	(44.670)	(61.252)	(142.112)	(102.219)	(449.474)	187.637	16.907.744

Movimentação do investimento em coligadas durante os trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013

Coligadas	R\$ mil								
	Saldo em 31/03/2014	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferência de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2014
Brasília	2.115.802	-	-	-	(43.077)	86.101	(6.739)	-	2.152.087
COPEL	3.044.770	-	-	-	(56.111)	145.172	(7.098)	-	3.126.733
Fibra	4.284.618	-	-	-	-	258.831	-	-	4.543.449
Granbio	597.522	-	-	-	-	(2.493)	(240)	-	594.789
JBS	6.177.731	-	-	-	3	(75.356)	(67.326)	-	6.035.052
Tupy	546.461	-	-	-	-	8.654	(16.051)	-	539.064
Subtotal	16.766.904	-	-	-	(99.185)	420.909	(97.454)	-	16.991.174
Outras coligadas	1.302.238	-	(5.471)	-	(3.352)	7.939	7.652	(118.782)	1.190.224
Total	18.069.142	-	(5.471)	-	(102.537)	428.848	(89.802)	(118.782)	18.181.398

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Coligadas	R\$ mil								
	Saldo em 31/03/2013	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferên- cia para TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2013
Brasiliiana	1.959.382	-	-	-	(68.263)	23.102	(7.869)	-	1.906.352
COPEL	2.975.716	-	-	-	(15.451)	30.755	(6.186)	-	2.984.834
Fibria	4.647.095	-	-	-	-	(19.975)	(6.735)	-	4.620.385
Granbio (3)	-	600.000	-	-	-	-	-	-	600.000
JBS	4.710.235	-	-	-	281	(882)	123.552	-	4.833.186
Tupy	416.856	-	-	-	(2.607)	3.862	936	-	419.047
Vigor	384.856	-	-	-	(2.290)	(172)	64	-	382.458
Subtotal	15.094.140	600.000	-	-	(88.330)	36.690	103.762	-	15.746.262
Outras coligadas	1.138.337	119.709	(14.430)	-	(243)	(62.472)	(6.673)	(12.746)	1.161.482
Total	16.232.477	719.709	(14.430)	-	(88.573)	(25.782)	97.089	(12.746)	16.907.744

(1) A realização por venda dos Ajustes de Avaliação Patrimonial (total ou parcial) de coligadas, quando aplicável, está incluída na coluna "Vendas".

(2) Em janeiro de 2014 a BNDESPAR aderiu à Oferta Pública de Aquisição de Ações promovida pelo acionista controlador de JBS e Vigor, através da qual permutou a totalidade das ações que detinha da Vigor por ações da JBS (relação de troca: 1 ação da JBS para cada ação da Vigor permutada). Dessa forma, a BNDESPAR deixou de ter participação direta na Vigor e aumentou seu percentual de participação na JBS em 1,64%. O preço das ações permutadas foi estabelecido com base no valor de mercado das ações da JBS.

(3) Coligada adquirida no segundo trimestre de 2013.

A BNDESPAR deixou de reconhecer as perdas decorrentes de investimento em coligadas que apresentavam passivo a descoberto, cujo valor acumulado em 30 de junho de 2014 totaliza R\$ 328.043 mil (R\$ 228.617 mil em 31 de dezembro de 2013). Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014 as perdas não reconhecidas somavam R\$ 48.829 mil (R\$ 69.498 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2013). Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou construtiva de honrar possíveis passivos das coligadas.

A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

Os investimentos em coligadas foram objeto de teste de recuperabilidade em 30 de junho de 2014, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução no valor recuperável de Ativos. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014 a BNDESPAR reconheceu provisão para redução no valor recuperável do investimento em coligadas no valor total de R\$ 118.782 mil, líquida de reversão de R\$ 8.084 mil (no trimestre findo em 30 de junho de 2013 houve constituição de provisão no montante de R\$ 12.746 mil, líquida de reversão de R\$ 8.308 mil). Tais efeitos estão incluídos na linha “Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos” da demonstração do resultado.

A principal perda por redução ao valor recuperável reconhecida no trimestre findo em 30 de junho de 2014 para um ativo individual foi constituída no montante de R\$ 89.062 mil e decorre da não consecução dos planos de negócios originalmente previstos pela coligada e da dificuldade de implementar seu redirecionamento estratégico, que depende do interesse de novos investidores para concluir os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, que ainda não foram plenamente concluídos. Tal ativo foi integralmente provisionado sendo seu valor recuperável determinado com base no valor dos ativos em uso pela coligada, uma vez que a mesma não apresenta projeção de fluxo de caixa em função das incertezas de viabilidade mercadológica das tecnologias desenvolvidas e da inexistência de potenciais investidores interessados em adquirir o ativo.

O valor contábil do investimento na JBS S/A inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no valor de R\$ 597.059 mil em 30 de junho de 2014 e R\$ 577.507 mil em 31 de dezembro de 2013. No balanço de 30 de junho de 2014 o valor recuperável dessa participação, incluindo o ágio, foi determinado pelo valor em uso, calculado através do valor residual esperado com a alienação do investimento, obtido por meio de modelos de fluxos de caixa projetados da investida para os próximos 5 anos, tomando como base as demonstrações financeiras de 30 de abril de 2014, descontados a valor presente pelo custo médio ponderado de capital da empresa. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico da investida e expectativas econômicas futuras. No balanço de 31 de dezembro de 2013 o valor recuperável foi determinado pelo valor líquido de venda baseado na cotação das ações na BM&FBovespa. Em ambas avaliações não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor recuperável é superior ao valor contábil do investimento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

8.2.3) Informações financeiras

a) das coligadas:

Coligadas	Valor Contábil - R\$ mil – Data base: 30/04/2014 (1)										30/06/2014
	Ativos circulantes	Ativos Não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio Líquido	Receitas	Lucros e prejuízos em operações de continuidade	Lucros e prejuízos após impostos de operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Valor de Mercado da Participação em Coligadas com Ações Listadas
Brasileira (2)	274.807	3.844.916	80.924	42.064	3.996.735	220.679	199.628	-	111.846	311.474	-
COPEL	703.435	13.972.555	648.515	980.240	13.047.235	914.610	818.142	-	(143.291)	674.851	1.802.851
Fibra	3.390.451	24.248.131	2.613.819	10.079.625	14.945.138	3.048.757	297.902	-	17.604	315.506	3.596.500
Granbio (2)	614.089	304.703	5.720	79.851	833.221	4.386	(27.848)	-	(111)	(27.959)	-
JBS	13.603.020	34.158.737	9.984.958	16.225.175	21.551.624	13.099.177	(184.353)	-	(159.011)	(343.364)	5.457.304
Tupy	1.358.355	2.801.175	694.485	1.552.871	1.912.174	1.074.420	32.886	-	38.271	71.157	782.423
Subtotal	19.944.157	79.330.217	14.028.421	28.959.826	56.286.127	18.362.029	1.136.357	-	(134.692)	1.001.665	
Outras coligadas	3.245.594	6.579.970	4.112.819	2.256.647	3.456.098	2.680.879	137.264	-	4.173	141.437	
Total	23.189.751	85.910.187	18.141.240	31.216.473	59.742.225	21.042.908	1.273.621	-	(130.519)	1.143.102	

(1) As informações financeiras das coligadas foram ajustadas para o cálculo da equivalência patrimonial, conforme observado no item 8.2.2. Adicionalmente, os Lucros e Prejuízos foram ajustados para refletir a realização dos Outros Resultados Abrangentes originalmente reconhecidos pela coligada em Lucros Acumulados.

(2) Empresa com ações não listadas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

*b) da participação da BNDESPAR nas informações financeiras das coligadas**b.1) no semestre*

Coligadas	R\$ mil		
	30/06/2014		
	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Brasileira	107.490	60.225	167.715
COPEL	195.741	(34.339)	161.402
Fibria	90.564	5.352	95.916
Granbio	(4.179)	(16)	(4.195)
JBS	(47.334)	(41.890)	(89.224)
Tupy	7.801	10.789	18.590
Vigor	3.027	545	3.572
Subtotal	353.110	666	353.776
Outras coligadas	(10.978)	3.173	(7.805)
Total	342.132	3.839	345.971

b.2) no trimestre

Coligadas	R\$ mil		
	30/06/2014		
	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Brasileira	86.101	(6.739)	79.362
COPEL	145.172	(7.098)	138.074
Fibria	258.831	-	258.831
Granbio	(2.493)	(240)	(2.733)
JBS	(75.356)	(67.326)	(142.682)
Tupy	8.654	(16.051)	(7.397)
Subtotal	420.909	(97.454)	323.455
Outras coligadas	7.939	7.652	15.591
Total	428.848	(89.802)	339.046

(*) Inclui os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas.

8.3) Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda)

Os Pronunciamentos Técnicos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários, alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS, prescrevem que as participações societárias em entidades que não sejam controladas, controladas em conjunto ou coligadas devem ser tratadas como instrumento financeiro, aplicando-se o conceito de valor justo como base de avaliação.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Quando inicialmente reconhecidas, a BNDESPAR classifica as participações societárias em outras empresas na categoria “Disponível para Venda” e mensura o investimento pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das participações societárias são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da BNDESPAR, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados no âmbito da demonstração do resultado abrangente.

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para (a) empresas com ações listadas em bolsa, mas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título sofreu algum tipo de ajuste para o cálculo do valor justo, devido a fatores como, por exemplo, a baixa liquidez das ações; e (b) empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso; e
- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, em algumas poucas situações o investimento é mensurado pelo custo (“Valor de Custo”). É o caso de empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é mantido o custo de aquisição.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

8.3.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Investimento em Ações Disponíveis para Venda

EMPRESAS INVESTIDAS	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/06/2014		% participação no capital total em 30/06/2014	R\$ mil	
	Ordinárias	Preferenciais		30/06/2014	31/12/2013
	NÍVEL 1 – Empresas Listadas				
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL	83.236	-	12,10	690.859	541.034
BANCO DO BRASIL S.A.	5.523	-	0,19	136.906	134.808
BRASKEM S.A.	-	40.103	5,03	566.252	841.358
CEMIG	-	9.502	0,75	153.935	134.265
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	8.795	-	0,60	81.968	127.174
COPASA	4.387	-	3,67	175.154	164.187
CPFL	64.843	-	6,74	1.309.824	1.232.013
ECORODOVIAS	21.000	-	3,76	317.730	310.380
ELETRORÁS	141.758	18.691	11,86	1.100.968	1.032.910
EMBRAER	39.762	-	5,37	796.045	753.897
ENEVA (ex MPX)	72.650	-	10,34	87.907	220.130
GERDAU	37.917	21.218	3,44	668.598	960.430
IOCHPE	6.419	-	6,77	126.010	166.965
KLABIN (1)	79.647	318.588	8,42	881.693	975.676
LIGHT	21.005	-	10,30	456.023	465.265
LINX	3.225	-	6,92	168.338	155.761
MARFRIG	102.202	-	19,63	610.148	403.700
OI	122.492	265.313	4,52	779.899	83.577
PETROBRAS	11.700	1.341.349	10,37	23.340.524	23.138.854
RENOVA (2)	9.311	18.622	12,08	360.073	448.997
SUZANO	-	129.510	11,69	1.072.342	1.192.786
TOTVS	7.445	-	4,55	285.292	273.826
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	206.239	224.728
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELETRICA (3)	9.000	18.000	2,61	179.100	164.700
TPI TRIUNFO	25.966	-	14,75	196.563	243.301
VALE	206.379	66.185	5,20	7.733.566	9.567.418
Subtotal Nível 1				42.481.956	43.958.140
Outras empresas - Nível 1				732.027	837.366
Total Nível 1				43.213.983	44.795.506
NÍVEL 2 – Empresas listadas mas com cotação ajustada e empresas holdings não listadas				6.047.065	8.391.233
NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)				160.507	23.735
Custo – Empresas não listadas (Valor de Custo)				1.100.097	1.220.097
TOTAL				50.521.652	54.430.571
Ativo circulante				1.157	299.001
Ativo não circulante				50.520.495	54.131.570

- (1) A BNDESPAR detém 79.647 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais.
 (2) A BNDESPAR detém 9.311 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.
 (3) A BNDESPAR detém 9.000 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014 a BNDESPAR reclassificou do Nível 1 para o Nível 2 o montante de R\$ 2.353 mil referente a investimento em ações de empresa listada cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação sofreu algum ajuste para fins de cálculo do valor justo. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013 não houve reclassificação de valores do Nível 1 para o Nível 2.

Igualmente, a BNDESPAR reclassificou de Custo para o Nível 3 o montante de R\$ 120.000 mil referente a investimento em ações de empresa não listada cujo valor justo passou a ser determinado por modelo de precificação baseado em fluxo de caixa descontado. O restante da movimentação da participação dos ativos classificados no Nível 3 no trimestre corrente refere-se a atualização do seu valor justo.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Análise do valor recuperável de investimentos em ações disponíveis para venda

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014 a BNDESPAR realizou análise individual do valor recuperável dos instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, baseando-se em informações quantitativas e qualitativas disponíveis no mercado, as características de cada instrumento como risco, setor e volatilidade, além do exame de declínio significativo ou prolongado no valor justo desses ativos.

Com base nessa avaliação, a BNDESPAR identificou que alguns de seus investimentos em ações classificados como disponíveis para venda passaram a apresentar declínio significativo ou prolongado em seu valor justo, configurando uma evidência objetiva de perda em seu valor recuperável. Conseqüentemente, a perda cumulativa, até então registrada diretamente no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, foi reconhecida no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2014 como ajuste de reclassificação por redução ao valor recuperável, no valor de R\$ 29.151 mil (R\$ 726.631 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2013).

A perda por redução ao valor recuperável reconhecida no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2014 inclui ainda R\$ 65.504 mil (R\$ 349.081 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2013) referente ao ajuste a valor justo negativo apurado no trimestre de instrumentos financeiros que já apresentavam perda considerada permanente em períodos anteriores, totalizando o efeito de R\$ 94.655 mil no resultado de trimestre corrente (R\$ 1.075.712 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

9. Obrigações por repasses

9.1) Composição

	R\$ mil		
	30/06/2014		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	2.578.045	5.202	2.583.247
STN	2.490.075	-	2.490.075
Total	5.068.120	5.202	5.073.322
Circulante			1.355.322
Não Circulante			3.718.000
Total			5.073.322

	R\$ mil		
	31/12/2013		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	28.331	5.377	33.708
STN	2.709.858	-	2.709.858
Total	2.738.189	5.377	2.743.566
Circulante			689.209
Não Circulante			2.054.357
Total			2.743.566

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP ou variação cambial acrescida de juros de até 7% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

- 9.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional – STN está demonstrado a seguir:

	R\$ mil
	<u>30/06/2014</u>
A vencer:	
2014	683.056
2015	1.344.530
2016	1.344.530
2017	1.344.530
2018	356.676
Total	<u>5.073.322</u>
	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/12/2013</u>
A vencer:	
2014	689.209
2015	683.594
2016	683.594
2017	683.594
2018	3.575
Total	<u>2.743.566</u>

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

10. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2009, foi concluída, no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o n.º CVM/SER/PRO/2008/007, a quarta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 1.250.000 debêntures simples, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), em duas séries, sendo 640.000 debêntures da Primeira Série e 610.000 debêntures da Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.250.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série não era atualizado e incidiam apenas juros prefixados, que foram pagos integralmente, juntamente com a amortização do principal, em 02 de janeiro de 2013.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série é atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série, atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série são calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

O primeiro, o segundo e o terceiro pagamentos de juros da Segunda Série ocorreram em 16 de janeiro de 2012, 15 de janeiro de 2013 e 15 de janeiro de 2014, e o último será realizado no dia 15 de janeiro de 2015, quando a Série será amortizada em parcela única.

Em dezembro de 2010, foi realizada a quinta oferta pública de debêntures da BNDESPAR, sendo a primeira no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição. Foram emitidas três séries, uma prefixada (Primeira Série), uma com taxa flutuante trimestral (Segunda Série) e outra indexada ao IPCA (Terceira Série). A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 10 de dezembro de 2010 sob os números CVM/SRE/DEB/2010/033, CVM/SRE/DEB/2010/034, e CVM/SRE/DEB/2010/035, respectivamente.

A oferta foi encerrada em 17 de dezembro de 2010, tendo sido distribuídas 2.025.000 debêntures simples, da forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 2.025.000 mil. Foram colocadas 500.000 debêntures da Primeira Série, 1.000.000 debêntures da Segunda Série e 525.000 debêntures da Terceira Série.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Os valores nominais unitários das debêntures da Primeira e da Segunda Séries não eram atualizados e sobre estes valores incidiam apenas juros prefixados (Primeira Série) e flutuantes trimestralmente (Segunda Série). As remunerações de ambas as séries, assim como a amortização, foram pagas integralmente nas respectivas datas de vencimento.

Em abril de 2012, ainda no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição, foi realizada a sexta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 2.000.000 debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil na data de emissão, divididas em três séries: 409.000 debêntures na Primeira Série, 302.000 debêntures na Segunda Série e 1.289.000 debêntures na Terceira Série. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário. A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 17 de abril de 2012 sob os números CVM/SRE/DEB/2012/009, CVM/SRE/DEB/2012/010, e CVM/SRE/DEB/2012/011, respectivamente.

Nas emissões de 2012, os valores nominais unitários das debêntures da Primeira e da Segunda Séries não são atualizados e sobre este valor incidem apenas juros prefixados (Primeira Série) e flutuantes trimestralmente (Segunda Série). As remunerações de ambas as séries, assim como a amortização, serão pagas integralmente nas respectivas datas de vencimento.

A Segunda Série das emissões realizadas em 2012 tem remuneração flutuante, cuja taxa é redefinida trimestralmente com base na sobretaxa definida no momento da emissão a ser adicionada à Taxa de Juros de Referência de 3 meses (TJ3) aplicáveis a cada período de capitalização trimestral.

O valor nominal unitário das debêntures da Terceira Série das emissões de 2010 e 2012 é atualizado pela variação do IPCA, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de cada Emissão. Sobre esse valor nominal unitário atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Terceira Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Terceira Série são calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de cada Emissão.

O primeiro e o segundo pagamento de juros da Terceira Série da emissão de 2010 ocorreu em 15 de janeiro de 2013 e 15 de janeiro de 2014, respectivamente, e os demais serão realizados anualmente nos dias 15 de janeiro até 2017. Para a Terceira Série da emissão de 2012, o primeiro pagamento de juros ocorrerão anualmente a partir de 15 de maio de 2014 e os demais serão realizados até 15 de maio de 2019. Em ambas as séries a amortização ocorre em parcela única no vencimento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

	Vencimentos	R\$ mil	
		30/06/2014	31/12/2013
2ª série	15/01/2015		
Principal corrigido (IPCA)		801.160	768.734
Juros provisionados (7,078% a.a)		24.725	52.403
		<u>825.885</u>	<u>821.137</u>
1º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01/01/2014		
Principal		-	500.000
Juros provisionados (12,51% a.a)		-	216.447
2ª série	01/01/2014		
Principal		-	1.000.000
Juros provisionados (DI Futuro 3 meses + 0,30% a.a)		-	327.127
3ª série	15/01/2017		
Principal corrigido (IPCA)		653.084	626.651
Juros provisionados (6,2991% a.a)		17.974	38.022
		<u>671.058</u>	<u>2.708.247</u>
2º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01/07/2016		
Principal		409.000	409.000
Juros provisionados (11,169% a.a)		106.112	80.373
2ª série	01/07/2016		
Principal		302.000	302.000
Juros provisionados (TJ3 + 0,55% a.a)		62.622	44.661
3ª série	15/05/2019		
Principal corrigido (IPCA)		1.474.745	1.415.056
Juros provisionados (5,3999% a.a)		9.572	130.922
		<u>2.364.051</u>	<u>2.382.012</u>
Total		<u>3.860.994</u>	<u>5.911.396</u>
Circulante		853.431	2.133.999
Não circulante		3.007.563	3.777.397
Total		<u>3.860.994</u>	<u>5.911.396</u>

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

11. Impostos e contribuições sobre o lucro

11.1) Corrente

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique à suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/1995 e demais legislações pertinentes.

Em 30 de junho de 2014, a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	Período de três meses findo em:			
	30/06/2014		30/06/2013	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	2.692.418	2.692.418	306.598	306.598
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	673.105	242.318	76.650	27.594
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	10.023	3.608	(5.831)	(2.099)
• Passivo Atuarial – FAMS	992	357	2.942	1.059
• Dividendos de investimentos	(77.543)	(27.915)	(55.167)	(19.860)
• Créditos baixados como prejuízo	1.374	495	(634)	(228)
• Equivalência patrimonial	(107.212)	(38.596)	6.446	2.320
• Provisão para desvalorização de títulos	53.359	19.209	271.119	97.603
• Provisões trabalhistas e cíveis	(4.185)	(1.507)	1.470	529
• Programa de desligamento planejado de funcionários	-	-	(1.462)	(526)
• JSCP – Investimento (-)	38	14	-	-
• Outras adições e exclusões líquidas	(938)	(410)	(6.989)	109
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	(55.841)	(20.103)	44.420	15.992
Imposto de renda e contribuição social do período	493.172	177.470	332.964	122.493
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL – exercício anterior	-	-	511	184
Imposto de renda e contribuição social acumulado	493.172	177.470	333.475	122.677

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

	R\$ mil			
	Acumulado			
	30/06/2014		30/06/2013	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	2.985.049	2.985.049	1.078.499	1.078.499
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	746.262	268.654	269.625	97.065
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	10.044	3.616	(6.036)	(2.173)
• Passivo Atuarial – FAMS	(841)	(303)	3.951	1.422
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(92.507)	(33.302)	(73.088)	(26.312)
• Créditos baixados como prejuízo	3.302	1.189	587	211
• Equivalência patrimonial	(85.533)	(30.792)	25.555	9.200
• Provisão para desvalorização de títulos	78.342	28.203	259.074	93.266
• Provisões trabalhistas e cíveis	2.228	802	3.334	1.200
• Programa de desligamento planejado de funcionários	-	-	(1.604)	(578)
• Provisão para participação dos empregados no lucro	(5.646)	(2.033)	(13.097)	(4.715)
• JSCP – Investimento (-)	319	115	-	-
• Tributos recolhidos extemporaneamente	2.621	944	-	-
• Outras adições e exclusões líquidas	(2.780)	(1.073)	(8.568)	68
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	(162.640)	(58.550)	(39.565)	(14.241)
Imposto de renda e contribuição social do período	493.171	177.470	420.168	154.413
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de períodos anteriores	3.449	1.242	714	257
Imposto de renda e contribuição social acumulado	496.620	178.712	420.882	154.670

A alíquota efetiva é a seguinte:

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.985.049	1.078.498
Imposto de renda e contribuição social correntes	675.332	575.552
Imposto de renda e contribuição social diferidos	161.395	(135.740)
Total	836.727	439.812
Alíquota efetiva	28,03%	40,78%

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições sobre o lucro:		
. Provisão		
Imposto de renda	493.172	843.136
Contribuição social	177.470	308.166
	670.642	1.151.302
. Antecipações		
Imposto de renda	(92.115)	(766.493)
Contribuição social	(66.218)	(279.889)
	(158.333)	(1.046.382)
Imposto e contribuição a recolher	512.309	104.920

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL pagos a mais em anos anteriores	18.921	-
IRRF sobre renda fixa	113.425	22.132
IRRF sobre renda variável	3.529	272
IRRF – Juros sobre o capital próprio	247.210	60.803
Antecipações – Incentivo audiovisual	175	888
Outros	1.272	1.272
Total	384.532	85.367
Circulante	384.532	85.367
Não-circulante	-	-
Total	384.532	85.367

11.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
. Composição do crédito diferido (posição ativa):		
Amortização de ágio	28.310	28.408
Créditos baixados como prejuízo	115.655	113.061
Provisão para despesas médicas - FAMS	14.345	14.344
Provisão para desvalorização de títulos	2.114.553	2.042.018
Provisões trabalhistas e cíveis	212.259	208.663
Permuta de títulos de valores mobiliários	136.839	136.839
Provisão para participação dos empregados no lucro	-	7.679
Derivativos – Opções	1.159	38.015
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	526.658	500.909
Total dos créditos diferidos	3.149.778	3.089.936

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
. Composição dos impostos diferidos: (posição passiva)		
Amortização de deságio	(5.977)	(5.977)
Ganho de capital s/venda de ativo permanente a longo prazo	(70.943)	(70.943)
Ajuste a valor de mercado - Instrumentos Financeiros	(489.680)	(387.673)
Ganho por compra vantajosa	(349.455)	(349.455)
Baixa de deságio (CPC)	(431.510)	(431.510)
Derivativos - Opções	(292.332)	(173.102)
Sub-total	(1.639.897)	(1.418.660)

. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:

Ganho atuarial – FAMS	(5.656)	(3.724)
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(4.630.942)	(5.810.990)
Subtotal	(4.636.598)	(5.814.714)
Total das obrigações diferidas	(6.276.495)	(7.233.374)

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Créditos diferidos	3.149.778	3.089.936
Obrigações diferidas	(6.276.495)	(7.233.374)
Total das obrigações diferidas	(3.126.717)	(4.143.438)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

De acordo com a Deliberação CVM n.º 599/2009 foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Até esta data, a Sociedade tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível. Não existe previsibilidade de compensação de créditos tributários diferidos após 5 anos, exceto para aqueles constituídos anteriormente à Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.059/2002, seguindo a mesma regra adotada pelo controlador, BNDES. Em relação às obrigações tributárias diferidas, estas são constituídas independentemente da expectativa de realização.

Em 30 de junho de 2014, a contrapartida no resultado e no patrimônio líquido das provisões de imposto de renda e contribuição social diferido foi:

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Resultado		
Imposto de Renda	(118.673)	99.809
Contribuição Social	(42.722)	35.931
Total	(161.395)	135.740
Patrimônio Líquido		
Imposto de Renda	866.262	2.412.874
Contribuição Social	311.854	868.635
Total	1.178.116	3.281.509

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- a) Créditos baixados como prejuízo: referem-se à provisão constituída em operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- b) Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 12.a) e cíveis (Nota 12.b).
- c) Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição, pelo método de equivalência patrimonial e pelo valor justo.
- d) Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- e) Derivativos – Opções: refere-se ao valor justo de opções atreladas a ações pertencentes à carteira de investimentos.
- f) Provisão para despesas médicas – FAMS: refere-se à provisão para despesas com assistência médica, contabilizada conforme Deliberação CVM n.º 695/2012.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

- g) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida.

Em relação às obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, têm origem, basicamente, de:

- h) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida;
- i) Ganho por compra vantajosa: receita reconhecida na aquisição de coligadas em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas;
- j) Baixa do deságio – CPC: deságios apurados antes de 2009 e baixados em decorrência da adoção inicial dos CPCs.

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização, reversão, alienação ou baixa das diferenças relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

	31/12/2013	Constituição	Realização	R\$ mil 30/06/2014
Créditos tributários:				
. Provisão para desvalorização de títulos	2.042.018	117.059	(44.524)	2.114.553
. Créditos baixados como prejuízo	113.061	36.380	(33.786)	115.655
. Amortização de ágios	28.408	-	(98)	28.310
. Provisão para despesas médicas – FAMS	14.344	1	-	14.345
. Provisões trabalhistas e cíveis	208.663	13.696	(10.100)	212.259
. Permuta de títulos de valores mobiliários	136.839	-	-	136.839
. Provisão para participação dos empregados no lucro	7.679	-	(7.679)	-
. Derivativos – Opções	38.015	-	(36.856)	1.159
. Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	500.909	25.749	-	526.658
Total	3.089.936	192.885	(133.043)	3.149.778
Obrigações tributárias:				
. Amortização de deságio	(5.977)	-	-	(5.977)
. Ganho de capital s/venda de ativo permanente à longo prazo	(70.943)	-	-	(70.943)
. Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	(387.673)	(218.616)	116.609	(489.680)
. Ganho por compra vantajosa	(349.455)	-	-	(349.455)
. Baixa de Deságio (CPC)	(431.510)	-	-	(431.510)
. Derivativos – Opções	(173.102)	(119.230)	-	(292.332)
Subtotal	(1.418.660)	(337.846)	116.609	(1.639.897)
Obrigações diferidas reconhecidas sobre Outros Resultados Abrangentes:				
. Ganho atuarial - FAMS	(3.724)	(1.932)	-	(5.656)
. AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(5.810.990)	-	1.180.048	(4.630.942)
Subtotal	(5.814.714)	(1.932)	1.180.048	(4.636.598)
Total	(7.233.374)	(339.778)	1.296.657	(6.276.495)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Em 30 de junho de 2014 a BNDESPAR totalizou R\$ 3.126.717 mil de débitos tributários, líquidos dos créditos tributários, (R\$ 4.143.438 mil em 31 de dezembro de 2013).

O montante de créditos tributários não registrados em 30 de junho de 2014 totalizou R\$ 147.431 mil (R\$ 139.927 mil em 31 de dezembro de 2013). Este valor refere-se, basicamente, à amortização de ágios, ajuste a valor justo sobre instrumentos financeiros e à provisão para despesas médicas – FAMS.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	R\$ mil						
	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Total
.Créditos tributários							
Provisão para desvalorização de títulos	242.489	474.245	532.753	550.369	314.357	340	2.114.553
Créditos baixados como prejuízo	43.449	-	-	71.833	373	-	115.655
Amortização de ágios	2.144	2.328	2.401	12.540	2.328	6.569	28.310
Permuta de títulos e valores mobiliários	25.482	45.758	45.758	19.841	-	-	136.839
Provisão para despesas médicas – FAMS	2.784	2.851	2.891	2.927	2.892	-	14.345
Provisões trabalhistas e cíveis	399	968	693	29	210.170	-	212.259
Derivativos – Opções	1.159	-	-	-	-	-	1.159
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	17.528	17.528	80.524	372.491	38.587	-	526.658
Total dos créditos diferidos	335.434	543.678	665.020	1.030.030	568.707	6.909	3.149.778
. Obrigações Tributárias (posição passiva):							
Amortização de deságios	-	(1.993)	(1.992)	(1.992)	-	-	(5.977)
Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	-	-	-	-	-	(70.943)	(70.943)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	(489.680)	(489.680)
Ganho por compra vantajosa	(107.283)	(121.086)	(121.086)	-	-	-	(349.455)
Baixa de Deságio (CPC)	(75.537)	(103.022)	(103.022)	(17.767)	-	(132.162)	(431.510)
Derivativos - Opções	-	-	-	-	-	(292.332)	(292.332)
Sub-total	(182.820)	(226.101)	(226.100)	(19.759)	-	(985.117)	(1.639.897)
. Obrigações diferidas reconhecidas sobre Outros Resultados Abrangentes:							
Ganho atuarial - FAMS	(270)	(276)	(280)	(283)	(280)	(4.267)	(5.656)
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(253.582)	(177.253)	(175.704)	(227.622)	(86.077)	(3.710.704)	(4.630.942)
Sub-total	(253.852)	(177.529)	(175.984)	(227.905)	(86.357)	(3.714.971)	(4.636.598)
Total das obrigações diferidas	(436.672)	(403.630)	(402.084)	(247.664)	(86.357)	(4.700.088)	(6.276.495)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

12. Provisões trabalhistas e cíveis

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Processos trabalhistas	4.559	5.966
Processos cíveis	619.734	609.414
Total	624.293	615.380
Circulante	1.173	1.116
Não Circulante	623.120	614.264
Total	624.293	615.380

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil	
	Processos trabalhistas	Processos cíveis
2014	1.173	-
2015	2.847	-
2016	306	1.733
2017	85	-
2018	148	618.001
2019	-	-
2020	-	-
2021	-	-
2022	-	-
2023	-	-
Total	4.559	619.734

a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 11 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos a horas extras pré-contratadas (extinta quando do advento da Lei n.º 10.566/2002) e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Collor).

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões trabalhistas no período:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	5.966	5.485
Pagamentos	(3)	(247)
Constituições	551	2.494
Reversões	(1.955)	(1.766)
Saldo no final do período/exercício	4.559	5.966

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Em 30 de junho de 2014, existem 15 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 300 mil (R\$ 388 mil em 31 de dezembro de 2013), que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 4 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A movimentação na rubrica de provisões cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	609.414	579.689
Pagamentos	-	-
Constituições	38.071	40.625
Reversões	(27.751)	(10.900)
Saldo no final do exercício	619.734	609.414

Em 30 de junho de 2014, existem 13 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 977.320 mil (R\$ 1.074.750 mil em 31 de dezembro de 2013), dentre os quais 10 processos no valor de R\$ 669.577 mil se referem a questões tributárias e versam sobre cobrança de PIS e COFINS sobre venda de participações societárias, cobrança de IPTU e questões contratuais.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

13. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2014, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 60.344.504 mil, e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

A Diretoria do BNDES, por meio da Decisão n.º 178/2013, de 14 de fevereiro de 2013, aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 2.915.643 mil, passando de R\$ 57.428.861 mil para R\$ 60.344.504 mil, mediante a capitalização de lucros apurados no exercício de 2011.

Pagamento de dividendos

Em 2014 foram pagos dividendos no valor de R\$ 1.462.575 mil, referentes aos dividendos obrigatórios e complementares de 2013, atualizados pela taxa Selic.

Evento	2014		Data do pagamento	Meio de pagamento
	Valor declarado R\$ mil	Valor pago (*) R\$ mil		
Dividendos Obrigatórios – Exercício 2013	361.836	373.032	24/04/2014	Moeda nacional
Dividendos Complementares – Exercício 2013	1.056.842	1.089.543	24/04/2014	Moeda nacional
	<u>1.418.678</u>	<u>1.462.575</u>		

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento.

Em 2013 foram pagos dividendos no valor de R\$ 449.644 mil, referentes aos dividendos obrigatórios e complementares de 2011 e 2012 no valor de R\$ 441.373, atualizado pela taxa SELIC.

Evento	2013		Data do pagamento	Meio de pagamento
	Valor declarado R\$ mil	Valor pago (*) R\$ mil		
Dividendos Obrigatórios – Exercício 2011 (**)	31.988	35.062	25/02/2013	Moeda nacional
Dividendos Obrigatórios – Exercício 2011	6.824	7.266	05/03/2013	Moeda nacional
Dividendos Obrigatórios – Exercício 2012	100.640	101.829	05/03/2013	Moeda nacional
Dividendos Complementares – Exercício 2012	301.921	305.487	05/03/2013	Moeda nacional
	<u>441.373</u>	<u>449.644</u>		

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento.

(**) Reversão de parte do aumento de capital em curso.

Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, com a edição da Lei n.º 11.638/2007, passaram a transitar pelo resultado e a serem destinados como reserva de lucros.

Reserva para Compatibilização de Práticas Contábeis

Representa uma reserva estatutária, com a finalidade de contemplar lucros oriundos de práticas contábeis divergentes das utilizadas pelo acionista único – BNDES. De acordo com o estatuto social, o montante destinado para essa reserva é excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n.º 6.404/1976.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	(96.022)	(64.810)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	390.937	361.317
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios	(108.754)	23.850
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda (1)	9.020.894	11.307.818
De títulos próprios	8.989.476	11.280.157
De ativos de empresas coligadas (1)	31.418	27.661
Total	9.207.055	11.628.175

(1) Ajuste ao valor de mercado da carteira de participações acionárias classificadas como disponível para venda conforme pronunciamento contábil n.º 38, emitido pelo CPC.

14. Partes Relacionadas

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico n.º 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Deliberação n.º 560/2008 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

14.1) Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir e as condições descritas na nota 9.1:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Ativo		
Empréstimos e recebíveis – Debêntures		
Moeda nacional	5.082.335	-
Passivo		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(2.578.045)	28.331
Moeda estrangeira	(5.202)	5.377
	(2.583.247)	33.708
Dividendos a pagar	-	361.836
	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Receitas:		
Empréstimos e recebíveis – Debêntures		
Moeda nacional	157.858	2.732
Despesas:		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(39.141)	(10.179)
Moeda estrangeira	144	(2.851)
	(38.997)	(13.030)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

14.2) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As condições das transações estão descritas na nota 9.1 e os saldos estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Ativo		
Títulos públicos, detidos por fundos exclusivos	-	3.708.940
Passivo		
Operações de repasses	2.490.075	2.709.858

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Receitas		
Títulos públicos, detidos por fundos exclusivos	17.798	-
Despesas:		
Operações de repasses	(130.196)	(106.104)

14.3) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Eletrobrás e Petrobras.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Ativos		
Fundos, operações compromissadas, debêntures, venda a prazo de títulos e valores mobiliários e dividendos e JSCP a receber	286.047	1.247.993

A BNDESPAR também investe em ações de algumas dessas Companhias conforme demonstrado na Nota 8.

14.4) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na Nota 16:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Passivo		
Passivo atuarial - FAPES – Previdência	266.558	132.833
Passivo atuarial - FAMS – Assistência	155.162	155.137

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Despesas:		
Plano de Previdência	(5.655)	(16.492)
Plano de Assistência	(5.709)	(4.021)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

14.5) Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 8.2. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

Ativos	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Dividendos a receber de coligadas	164	6.811

14.6) Remuneração de empregados e dirigentes

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A BNDESPAR também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da empresa.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão da BNDESPAR são apresentados como segue:

Benefícios de curto prazo: Salários e encargos	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
	317	611

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário (*)	6,26	52,15	5,79	48,29
Menor Salário (*)	6,26	2,50	5,79	2,38
Salário (*) Médio	6,26	25,24	5,79	25,27

(*) remuneração mensal

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

15. Resultado (constituição) de provisão para redução no valor recuperável

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Reversão (constituição) líquida:		
Debêntures	(51.127)	4.971
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(654)	(5.901)
Direitos recebíveis	12	(1.448)
Recuperação de créditos baixados do ativo	402	(1.052)
Receita (despesa) líquida apropriada	(51.367)	(3.430)

16. Obrigações de benefícios a empregados

A partir de 1º de janeiro de 2013, a BNDESPAR passou a adotar o pronunciamento CPC 33(R1) – Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e contempla substancialmente as alterações no texto da *IAS 19 – Employee Benefits*, emitida pelo *IASB - International Accounting Standards Board*.

As principais alterações do pronunciamento incluem: (i) a eliminação da abordagem de corredor; (ii) o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram; (iii) o reconhecimento imediato dos custos dos serviços no resultado; e (iv) a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

Os efeitos dos ajustes da adoção desse pronunciamento foram considerados imateriais pela Administração e conseqüentemente reconhecidos no exercício de 2013, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Outros resultados abrangentes de exercícios anteriores	368.412
Resultado de exercícios anteriores	(4.123)

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Passivo atuarial – FAPES	266.558	132.833
Passivo atuarial – FAMS	155.162	155.137
Total	421.720	287.970
Circulante		
Passivo atuarial – FAPES	8.547	7.405
Passivo atuarial – FAMS	7.396	7.773
	15.943	15.178
Não Circulante		
Passivo atuarial – FAPES	258.011	125.428
Passivo atuarial – FAMS	147.766	147.364
	405.777	272.792

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

16.1) Plano de aposentadoria complementar

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A gestão e a fiscalização da FAPES são realizadas pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da FAPES, responsável pela política geral de administração da Entidade, seus planos de benefícios, orçamento anual e suas alterações e planos de aplicação do patrimônio. É constituído de seis membros, sendo três indicados pelos patrocinadores e três eleitos pelos participantes ativos e assistidos, conforme estabelece o Estatuto.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido que objetiva conceder aos seus participantes a complementação vitalícia do benefício básico concedido pela Previdência Social (INSS). É prevista a concessão dos seguintes benefícios:

- a) complementação de aposentadoria;
- b) complementação de pensão;
- c) complementação de auxílio-reclusão;
- d) complementação de abono anual (13º salário);
- e) complementação de auxílio-doença; e
- f) pecúlio por morte.

É administrado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES, instituída em 1975 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, hoje BNDES.

Entre os riscos relevantes associados ao plano, tem-se:

- 1) a incerteza quanto à manutenção do nível do benefício básico da previdência social, cujo teto hoje é de R\$ 4.390,24 por mês. Eventuais reduções no valor do benefício básico podem elevar os compromissos do plano;
- 2) a possibilidade de concessão de ganhos reais por ocasião do reajuste do salário-real-de-benefício dos assistidos, sem a contrapartida no benefício básico;

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Além disso, têm-se os riscos atuariais inerentes ao modelo em que está estruturado o plano de benefício, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas no longo prazo. Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é realizado acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

Estrutura regulatória na qual o plano opera

O Plano é regido pelo seu Regulamento Básico, cuja última atualização foi aprovada pela Portaria SPC n.º 2.598, de 06 de novembro de 2008, por Resoluções dos Órgãos Estatutários da FAPES e pelas normas emitidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e por outras emanadas do poder público, em especial às disposições da:

- a) **Emenda Constitucional n.º 20/1998**, que estabeleceu a regra de transição para a paridade contributiva entre participantes e patrocinador em planos patrocinados por entidades públicas, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista;
- b) **Lei Complementar n.º 108/2001**, que estabelece, entre outros requisitos, que as contribuições normais destinadas pelas empresas públicas (autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas) aos planos de benefícios previdenciais por elas patrocinados não podem exceder às contribuições normais dos participantes, e
- c) **Lei Complementar n.º 109/2001**, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar no Brasil.

No que tange à definição do teto de ativo (*asset ceiling*), deverá prevalecer o estabelecido na Resolução CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas e somente os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, cuja destinação para os participantes e assistidos e para o patrocinador na forma de suspensão, redução parcial ou integral de contribuições normais está condicionada:

I - relativamente aos participantes e assistidos, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias porventura devidas; e

II - relativamente ao patrocinador, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias e das eventuais dívidas existentes perante o plano de benefícios.

Tanto a destinação e utilização do superávit quanto o equacionamento de déficit técnico de planos sujeitos à LC 108/2001, dar-se-ão de forma paritária entre participantes e patrocinador.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do Plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor os patrocinadores a um risco concentrado.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 2050.

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar efetuada por atuário externo com base nos dados de setembro de 2013 e atualizada até 31 de maio de 2014:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Valor presente das obrigações atuariais	1.472.421	1.338.377
Valor justo dos ativos do plano	(1.205.863)	(1.205.544)
Valor presente das obrigações atuariais	266.558	132.833

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Contas a Pagar FAPES - Passivo adicional

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Contratos de 2002 (a)	102.439	95.778
Contratos de 2004 (b)	24.668	24.887
Total	127.107	120.665

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que preveem a amortização da dívida em 390 parcelas mensais. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil - BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do semestre/exercício	1.338.377	1.712.899
Custo do serviço corrente	1.677	8.337
Custo dos juros da obrigação	72.312	144.872
Contribuições dos participantes do plano	952	2.368
Benefícios pagos	(56.446)	(97.386)
(Ganho) Perdas atuariais	115.549	(432.713)
Mudança de premissas (cresc salarial)	-	123
Mudança de premissas (taxa de desconto)	78.147	(415.195)
Ajuste de experiência	37.402	(17.641)
Saldo no final do semestre/exercício	1.472.421	1.338.377

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do semestre/exercício	1.205.544	1.289.671
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	(20.806)	(120.209)
Contribuições recebidas do empregador	11.424	21.994
Contribuições recebidas dos participantes do plano	952	2.368
Benefícios pagos	(56.446)	(97.386)
Receita dos juros	65.195	109.106
Saldo no final do semestre/exercício	1.205.863	1.205.544

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 11.492 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 17,45 anos em 30 de junho de 2014 (17,45 anos em 31 de dezembro de 2013).

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Custo do serviço corrente	1.677	3.676
Custo dos juros da obrigação	72.312	71.849
Receita de juros dos ativos	(65.195)	(54.270)
Total	8.794	21.255

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Saldo do início do semestre	(16.621)	295.882
Ganhos e perdas atuariais da obrigação - premissas financeiras	115.549	(188.502)
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	20.806	27.884
Saldo no final do semestre	119.734	135.264

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 2050.

Os ativos do plano de pensão, segregados por nível de mensuração, são os seguintes:

Ativos por categoria	R\$ mil							
	30/06/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ações								
Companhias abertas	-	-	218	218	-	-	442	442
Fundos de investimento	1.033.693	-	-	1.033.693	1.028.900	-	-	1.028.900
Renda fixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	101.704	-	-	101.704	106.781	-	-	106.781
Multimercado	879.833	-	-	879.833	877.090	-	-	877.090
Empresas emergentes	2.551	-	-	2.551	2.772	-	-	2.772
Participações	49.605	-	-	49.605	42.257	-	-	42.257
Imóveis	123.008	-	-	123.008	126.526	-	-	126.526
Locados a terceiros	114.644	-	-	114.644	117.957	-	-	117.957
Locados aos Patrocinadores	8.364	-	-	8.364	8.569	-	-	8.569
Empréstimos e Financiamentos	-	-	42.586	42.586	-	-	43.170	43.170
Subtotal	1.156.701		42.804	1.199.505	983.871	171.555	43.612	1.199.038
Outros ativos não avaliados a valor justo				6.358				6.506
Total				1.205.863				1.205.544

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

O valor justo dos imóveis ocupados e utilizados pela FAPES montam em R\$ 4.630 mil em 30 de junho de 2014 (R\$ 4.735 mil em 31 de dezembro de 2013)

A resolução MPS/CNPC n.º 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa resolução.

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar em 30 de junho de 2014 para os próximos três anos:

	<u>R\$ mil</u>
30/06/2015	105.843
30/06/2016	110.606
30/06/2017	115.583

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada), crescimento salarial (acréscimo de 1% na taxa vigente) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

<u>Premissas</u>	<u>Variação</u>	<u>Acréscimo no passivo atuarial</u>
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	10,5 %
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	1,6 %
Taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 1%	0,1 %

16.2) Plano de assistência médica

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução n.º 933/1998 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

O Plano de Assistência Médica (PAS) é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência à Saúde – RAS, aprovado pela diretoria do BNDES e pelas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Em 30 de junho de 2014, a partir da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, com base nos dados de setembro de 2013 e atualizado até 31 de maio de 2014, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Valor presente das obrigações	155.162	155.136
Passivo líquido	155.162	155.136

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do semestre/exercício	155.136	224.182
Custo do serviço corrente	431	2.132
Custo de juros	8.473	19.183
Benefícios pagos	(3.195)	(6.878)
Perdas (ganhos) atuariais	(5.683)	(83.483)
Saldo no final do semestre/exercício	155.162	155.136

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Custo do serviço corrente	431	1.022
Custo de juros	8.473	9.479
Total	8.904	10.501

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Saldo do início do semestre	(10.953)	72.530
Ganhos e perdas atuariais da obrigação - premissas financeiras	(5.683)	(49.351)
Saldo no final do semestre	(16.636)	23.179

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 8.386 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 14,56 anos em 30 de junho de 2014 (14,37 anos em 31 de dezembro de 2013).

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissas	Variação	Acréscimo no passivo atuarial
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	12,8 %
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	3,0 %
Custos médicos	Aumento de 1% na taxa de tendência dos custos médicos	13,0 %

16.3) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa real de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	3,11% a.a.	3,11% a.a.
Grupo Apoio	3,11% a.a.	3,11% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	7,750% a.a.	7,750% a.a.
Grupo Apoio	7,750% a.a.	7,750% a.a.
Taxa de desconto nominal	10,76% a.a.	11,34% a.a.
Taxa de inflação	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	10,76% a.a.	11,34% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5% a.a.	5% a.a.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

17. Outros benefícios a empregados

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Vale-transporte	23	10
Vale-refeição	4.964	2.204
Assistência educacional	1.631	813
Total	6.618	3.027

18. Instrumentos financeiros**18.1) Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros**

	R\$ mil			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor de custo	Valor justo	Valor de custo	Valor justo
Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado	7.435.558	7.493.182	11.600.991	11.110.463
<i>Designados</i>				
Debêntures designadas	7.435.558	6.633.381	7.892.051	6.892.396
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	859.801	-	509.127
<i>Mantidos para negociação</i>				
Títulos públicos, detidos por fundos exclusivos	-	-	3.708.940	3.708.940
Empréstimos e recebíveis	10.047.927	10.047.927	5.340.253	5.340.253
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	368.017	368.017	277.641	277.641
Caixa e equivalentes de caixa	52.205	52.205	1.004.172	1.004.172
Debêntures (*)	8.353.196	8.353.196	2.806.039	2.806.039
Venda a prazo de TVM (*)	840.539	840.539	819.850	819.850
Direitos recebíveis (*)	1.033	1.033	2.402	2.402
Devedores por depósitos em garantia	432.937	432.937	430.149	430.149
Ativos financeiros disponível para venda	45.604.224	52.835.089	45.540.781	56.451.705
Ações	43.311.817	50.521.652	43.519.647	54.430.571
Debêntures	176.945	197.975	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	2.115.462	2.115.462	2.021.134	2.021.134
Total de Ativos Financeiros	63.087.709	70.376.198	62.482.025	72.902.421
Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado	-	3.409	-	111.810
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	3.409	-	111.810
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	9.431.167	10.072.847	9.651.655	10.521.129
Dividendos a pagar	-	-	361.836	361.836
Obrigações por emissão de debêntures	3.860.994	4.502.674	5.911.396	6.780.870
Obrigações por repasses	5.073.322	5.073.322	2.743.566	2.743.566
Outros Passivos Financeiros	496.851	496.851	634.857	634.857
Total de Passivos Financeiros	9.431.167	10.076.256	9.651.655	10.632.939

(*) valor líquido da provisão para redução ao valor recuperável

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

18.2) Derivativos embutidos e simples

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (hedge) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto, esses derivativos não oferecem nenhum risco de perda por alavancagem a BNDESPAR. Foram aplicados os pronunciamentos técnicos do CPC emitidos em 2009, que tratam da matéria, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 603/2009. Dessa forma, foram aplicados o CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), o CPC 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) e o CPC 40 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação), os quais requerem a mensuração e o registro, destes derivativos, a valor justo. Essas debêntures foram designadas ao valor justo através do resultado (Nota 5.3.4).

	R\$ mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	4.762.779	4.872.812
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	1.870.602	2.019.584
Total	6.633.381	6.892.396

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável conforme demonstrado a seguir:

Derivativos	Tipo	Metodologia de precificação	R\$ mil	
			30/06/2014	31/12/2013
Opção de compra de ações (passivo)	Opção americana	Black-Scholes / Merton	3.409	111.810
			<u>3.409</u>	<u>111.810</u>
Opções de venda de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton / Monte Carlo	605.386	463.850
Opções de resgate de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton/Árvore Binomial / Ganho implícito	254.415	45.277
			<u>859.801</u>	<u>509.127</u>

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

18.3) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no final do semestre/exercício:

	30/06/2014			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras				
Debêntures designadas	-	4.522.463	2.110.918	6.633.381
Debêntures disponíveis para venda	-	197.975	-	197.975
Ações	43.213.983	6.047.065	160.507	49.421.555
Cotas de fundos de investimento	-	641.381	-	641.381
Instrumentos financeiros derivativos	-	859.801	-	859.801
Total	43.213.983	12.268.685	2.271.425	57.754.093
Passivos Financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.409	-	3.409
Total	-	3.409	-	3.409
				R\$ mil
				31/12/2013
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras				
Títulos públicos, detidos por fundos exclusivos	3.708.940	-	-	3.708.940
Debêntures designadas	-	4.505.264	2.387.132	6.892.396
Ações	44.795.507	8.391.232	23.735	53.210.474
Cotas de fundos de investimento	-	654.669	-	654.669
Instrumentos financeiros derivativos	-	509.127	-	509.127
Total	48.504.447	14.060.292	2.410.867	64.975.606
Passivos Financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	-	111.810	-	111.810
Total	-	111.810	-	111.810

O total dos Ativos Financeiros dos quadros acima não considera o valor das ações e das cotas de fundos de investimento mensuradas ao custo de aquisição. Os saldos das ações representam R\$ 1.100.097 mil (R\$ 1.220.097 mil em 31 de dezembro de 2013) e das cotas de fundos de investimento representam R\$ 1.474.081 mil (R\$ 1.366.465 mil em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado:

Ativos financeiros	R\$ mil			
	30/06/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras				
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	368.017	-	368.017
Caixa e equivalentes de caixa	52.205	-	-	52.205
Debêntures - empréstimos e recebíveis	-	-	8.353.196	8.353.196
Venda a prazo de TVM	-	-	840.539	840.539
Direitos recebíveis	-	-	1.033	1.033
Devedores por depósitos em garantia	-	-	432.937	432.937
Total	52.205	368.017	9.627.705	10.047.927
Passivos Financeiros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Obrigações por emissão de debêntures	-	4.502.674	-	4.502.674
Obrigações por repasses	-	-	5.073.322	5.073.322
Outros Passivos Financeiros	-	-	496.851	496.851
Total	-	4.502.674	5.570.173	10.072.847

Ativos financeiros	R\$ mil			
	31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras				
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	277.641	-	277.641
Caixa e equivalentes de caixa	1.004.172	-	-	1.004.172
Debêntures – empréstimos e recebíveis	-	-	2.806.039	2.806.039
Venda a prazo de TVM	-	-	819.850	819.850
Direitos recebíveis	-	-	2.402	2.402
Devedores por depósitos em garantia	-	-	430.149	430.149
Total	1.004.172	277.641	4.058.440	5.340.253
Passivos Financeiros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dividendos a pagar	-	361.836	-	361.836
Obrigações por emissão de debêntures	-	6.780.870	-	6.780.870
Obrigações por repasses	-	-	2.743.566	2.743.566
Outros Passivos Financeiros	-	-	634.857	634.857
Total	-	7.142.706	3.378.423	10.521.129

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

A seguinte tabela apresenta a reconciliação dos saldos iniciais e finais dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo no nível 3 da hierarquia do valor justo.

	R\$ mil		
	Ações	Debêntures	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	23.735	2.387.132	2.410.867
Reclassificação para nível 3	120.000	-	120.000
Ganhos e perdas reconhecidos:			
No resultado do período	-	(276.214)	(276.214)
Em outros resultados abrangentes	16.772	-	16.772
Saldos em 30 de junho de 2014	160.507	2.110.918	2.271.425

Algumas debêntures classificadas como designadas a valor justo possuem opções de conversibilidade ou permuta em ações de companhias fechadas, a apuração do valor justo do derivativo embutido geralmente é efetuada com base na diferença entre o valor econômico do ativo objeto (determinado a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado) e o saldo na curva da debênture na data de referência.

A mensuração a valor justo de tais derivativos embutidos envolve os seguintes aspectos/dificuldades: i) a não liquidez dos mesmos; isto é, por serem títulos com características específicas, conversíveis ou permutáveis em ações de empresas fechadas, não são facilmente encontradas referências de preços no mercado; ii) em alguns casos, as opções de conversão/permuta são condicionadas a um percentual futuro do capital social de uma entidade ainda não operacional. Em função disso, a amplitude do intervalo de valores para preço e prazo de exercício impossibilita a precificação segura da referida opção.

Adicionalmente, no que se refere à parcela de crédito dessas debêntures, a possibilidade de cálculo do valor presente dos fluxos descontados não se torna confiável devido à ausência de parâmetros confiáveis de mercado, quer pela inexistência de referências válidas de preços ou de *spreads* de risco, dados necessários para o desconto a valor presente, segundo os modelos adotados atualmente.

Em função dos fatores mencionados, gerados pela especificidade das operações do Sistema BNDES, adota-se que a premissa mais confiável é a própria marcação na curva do título, visto que, o intervalo de estimativas razoáveis do valor justo é significativo e as probabilidades das várias estimativas não podem ser razoavelmente avaliadas, de acordo com o item AG81, da Deliberação CVM n.º 604/2009.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é considerado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir da Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviços de precificação, ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos no Nível 1 compreendem, principalmente, ações de companhias abertas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo das debêntures que possuem opção de conversão/permuta em ações é calculado pela projeção do fluxo do crédito de acordo com as taxas contratadas, descontando-se o fluxo projetado a valor presente por uma taxa de desconto composta por: taxa livre de risco + spread de risco de mercado;
- o valor justo de opções do tipo europeia cujos ativos objetos são negociados em bolsa de valores é calculado com base nos modelos:

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(i) *Black-Scholes-Merton* sendo as principais premissas listadas abaixo:

- a. Data inicial: refere-se à data da avaliação, ou seja, a data final de cada trimestre;
- b. Data final: data de vencimento;
- c. Preço do ativo: última cotação média do ativo objeto observada até o final da primeira quinzena do mês de referência, podendo ser ajustado nos casos em que há oscilação significativa das cotações na data base;
- d. Preço alvo/*strike price*: projeção do preço de exercício da opção na data final, de acordo com as condições contratuais;
- e. Taxa livre de risco: taxa nominal pré-fixada de título público emitido pelo Tesouro Nacional que tiver prazo compatível ao do ativo sob avaliação;
- f. *Dividend yield*: calculado caso a caso, mas geralmente, definido como a média dos últimos anos;
- g. Volatilidade: adotou-se como padrão a volatilidade anualizada com base na oscilação diária do ativo-objeto ao longo dos últimos 4 anos.

(ii) Simulação de Monte Carlo;

- o valor justo das demais opções/derivativos cujo ativo-objeto não é negociado em bolsa de valores é calculado pela apuração do valor justo da opção com base na diferença entre o valor econômico do ativo objeto, determinado a partir de modelos de precificação baseado em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, e o saldo devedor do contrato da debênture na data de referência.
- o valor justo de opções do tipo americana cujos ativos objetos não são negociados em bolsa de valores é calculado com base em modelo de avaliação de portfólio.

O valor de mercado das debêntures emitidas pela BNDESPAR foi obtido com base em preços divulgados pela ANBIMA e pela CETIP.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

19. Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento dos riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional no BNDES é um processo evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a promover o contínuo aprimoramento das políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco e de controles internos do BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; Comitê de Gestão de Riscos; Subcomitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional e Controles Internos; e unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos.

• Risco Operacional

A gestão dos riscos operacionais envolve todas as áreas da Instituição, compreendendo as atividades de identificação e avaliação de riscos em processos e em novos produtos, bem como atividades voltadas para as perdas operacionais que decorrem da materialização do risco. A Política de Gestão de Riscos Operacionais, alinhada aos fundamentos estabelecidos na Resolução CMN nº 3.380/06, forma a base da estrutura e orientam a execução das atividades de gestão de risco operacional nas suas interações com as demais áreas do Banco.

• Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado do BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de buscar o adequado gerenciamento dos riscos.

Risco de câmbio

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial do Sistema BNDES. As estratégias de hedge são feitas para o Consolidado, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Risco de taxas de juros

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O risco de juros é controlado para o Sistema BNDES. Adicionalmente, o risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pela Diretoria. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas do Sistema BNDES e também para o Consolidado.

Risco de preços

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essa alteração por fatores específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado.

Exposição a risco de mercado

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez do Sistema BNDES acompanha os números relativos às participações societárias da BNDESPAR em companhias abertas listadas na Bovespa, empresas fechadas e nos fundos de investimentos em participações, realizando a marcação a mercado da carteira de ações das companhias abertas. A apuração do risco de juros, câmbio e preços realizada para o Sistema BNDES obedece as metodologias regulamentares. Adicionalmente, utilizam-se outras metodologias de aferição de risco, dentre elas o VaR (*Value at Risk*).

A gestão de risco de mercado monitora a parcela de requerimento de capital resultante da carteira de negociação e de não negociação, de modo a garantir a adequação dos riscos inerentes a essas operações em níveis compatíveis com o padrão de risco a ser assumido pela Instituição.

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem.

A carteira de negociação da BNDESPAR é atualmente formada por fundos de investimentos geridos por distribuidora de títulos e valores mobiliários. A carteira de negociação tem como maior parte de sua composição operações indexadas à Selic ou ao CDI, e de títulos públicos prefixados.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

A carteira não designada para negociação corresponde, basicamente, a ações e cotas de fundos de renda variável, títulos privados com e sem opcionalidade e captações. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros, índice de preços, câmbio e risco de ações. Algumas das ações do BNDES são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Apresentamos a seguir quadro comparativo contendo as exposições a risco de taxas de juros, risco de câmbio e risco de preços, para 30 de junho de 2014 e para 31 de dezembro de 2013:

Grupo de Risco	Fator de Risco	R\$ mil	
		Exposição em 30/06/2014	Exposição em 31/12/2013
Juros	Selic / DI	4.122.717	(899.164)
Juros	TJLP	(384.161)	2.234.714
Juros	Prefixado (Sujeito a Reprecificação)	129.412	(614.883)
Juros	IGPM	1.111	2.400
Juros	IPCA	(296.668)	(224.499)
Juros	TR	(624.293)	(615.380)
Câmbio	USD	39.221	52.600
Preços	Ações e equivalentes	54.969.532	56.858.705

Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução Normativa CVM n.º 475/08 e Deliberação CVM n.º 604/09.

Apresentamos nesta nota quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros constantes nas operações da BNDESPAR, que descreve os riscos inerentes a estas operações, e que podem gerar perdas financeiras /econômicas para a Companhia. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerou o efeito tributário incidente sobre o lucro/prejuízo das operações de renda fixa e variável.

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução Normativa CVM n.º 475/08:

- identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- definição de um cenário provável, nos termos da Deliberação CVM n.º 604/09, do comportamento do risco que é referenciado por fonte externa independente para o prazo de 1 ano;
- definição de dois cenários adicionais, nos termos da Instrução CVM n.º 475/08, com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III);
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e seus reflexos no resultado e no patrimônio líquido; e
- o cenário provável e os de estresse (II e III) foram comparados com o cenário atual para cada tipo de instrumento financeiro.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Para o cálculo da análise de sensibilidade das operações em renda fixa e de taxa de câmbio, o cenário provável, avaliado internamente, considera a expectativa de comportamento das taxas nos próximos 12 meses, podendo ocasionar ganhos ou perdas para a Instituição.

O cenário provável para as operações de renda variável (ações) foi calculado com base no beta de cada uma das ações que compõem a carteira da BNDESPAR e em avaliações internas para determinação da taxa livre de risco de um ano e do prêmio de risco de mercado, utilizando para tal o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). O valor da carteira de ações em 30 de junho de 2014 foi utilizado como base do cenário atual. Foram excluídas da análise as ações que são avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

O termo “ações e equivalentes” utilizado no quadro abaixo se refere à carteira de participações acionárias em empresas não coligadas (“ações”) e a instrumentos financeiros com características de títulos patrimoniais (“equivalentes”), classificados no balanço patrimonial como disponível para venda.

Os cenários II e III aplicam os choques de 25% e de 50% (na direção da perda) sobre dados de mercado, com posição em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Grupo de Risco	Fator de Risco	Risco	R\$ mil		
			30/06/2014		
			Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Juros	Selic / DI	Queda da Selic / DI	11.910	(59.345)	(98.908)
Juros	TJLP	Alta da TJLP	-	(3.169)	(6.339)
Juros	Prefixado	Queda da taxa Prefixada no momento da reprecificação	(104)	(1.958)	(3.264)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	4	(7)	(12)
Juros	IPCA	Alta do IPCA	(461)	(2.802)	(5.604)
Juros	TR	Alta na TR	(2.746)	(725)	(1.450)
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	2.935	(5.177)	(8.629)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	6.250.840	(9.069.973)	(18.139.946)

Grupo de Risco	Fator de Risco	Risco	R\$ mil		
			31/12/2013		
			Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Juros	Selic / DI	Alta da Selic / DI	568	(15.688)	(31.376)
Juros	TJLP	Queda da TJLP	-	(14.749)	(24.582)
Juros	Prefixado	Alta da taxa Prefixada no momento da reprecificação	8.245	(12.692)	(25.384)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	1	(19)	(31)
Juros	IPCA	Alta do IPCA	162	(2.304)	(4.607)
Juros	TR	Alta na TR	2.986	(958)	(1.917)
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	1.542	(6.943)	(11.572)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	5.937.521	(9.381.686)	(18.763.373)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

No que tange às debêntures conversíveis/permutáveis, no caso de não exercício da opção de conversão/permuta, a BNDESPAR permanecerá com a renda fixa das debêntures, recebendo a remuneração e/ou retorno do principal advindo do referido título.

Para os derivativos analisados, o risco de preço do ativo subjacente a tais instrumentos financeiros pode ser considerado como o mais relevante, cuja variação pode responder pela maior parcela de alteração do valor justo desses instrumentos de renda variável em determinado período. Para fins da Deliberação CVM n.º 604/09 e da Instrução CVM n.º 475/08, na análise de sensibilidade dos derivativos foi considerado como cenário provável o próprio valor justo já registrado, uma vez que esse valor já reflete a expectativa da administração e se baseia em fontes externas de dados acerca das variáveis de risco que fazem parte dos modelos de precificação adotados para o cálculo do valor justo. Esse cenário foi base para os cenários de deterioração de 25% e 50% da principal variável de risco considerada, o preço à vista da ação objeto. O risco associado à alta ou queda no preço do ativo objeto depende do tipo do derivativo.

DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL

Instrumento	Risco	R\$ mil		
		Cenário provável	30/06/2014 Cenário II	Cenário III
Opcionalidade presente em debêntures	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(398.511)	(781.145)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	(49.011)	(93.290)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(232.507)	(472.666)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL

Instrumento	Risco	Cenário provável	31/12/2013	
			Cenário II	Cenário III
Opcionalidade presente em debêntures	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(291.194)	(568.274)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	(51.987)	(91.910)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(237.723)	(475.349)

As perdas potenciais indicadas nos exercícios de deterioração da variável de risco considerada na análise de sensibilidade em cumprimento da Instrução CVM nº 475/08, inclusive aquelas relacionadas a instrumentos derivativos originados naturalmente no âmbito das operações de apoio financeiro por intermédio de instrumentos de renda variável, não refletem adequadamente a percepção dos riscos de mercado da BNDESPAR no âmbito da estruturação e contratação das operações; não correspondem a prováveis ônus financeiros e econômicos da Instituição; e também não representam impactos prováveis de ocorrer no resultado do sistema BNDES.

Em relação aos derivativos que constam da presente análise, é importante notar a diferença do impacto econômico entre dois horizontes de tempo: (i) no período completo de vigência do derivativo; e (ii) nos períodos intermediários compreendidos no prazo de vigência do derivativo citado no item (i). No caso do período completo, entre a data de aquisição do derivativo e o seu vencimento (item i), não há risco de perda acumulada no resultado do Banco, uma vez que, no momento inicial, esse instrumento possui valor justo igual a zero, sem qualquer desembolso correspondente a título de prêmio. Já no caso dos períodos intermediários (item ii), existe o risco de perda de valor dos derivativos em decorrência de eventuais variações negativas no valor justo destes instrumentos. Tais variações nestes períodos geram impacto no resultado e no patrimônio da Instituição.

Cabe observar que os impactos das exposições financeiras decorrentes das opções de venda detidas e opções de compra de ações cedidas pela BNDESPAR não representam potencial prejuízo para a Companhia, uma vez que, sob o ponto de vista econômico, a deterioração do valor de tais opções é compensada pela apreciação do valor de mercado das respectivas ações subjacentes já presentes na carteira da BNDESPAR, constituindo uma espécie de “hedge natural”.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

- **Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o Sistema BNDES não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez e a Política Corporativa de Gestão de Risco de Liquidez do BNDES e de suas subsidiárias definem o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos internos da Instituição, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Fluxo nominal de principal e juros dos passivos financeiros:

	R\$ mil			
	30/06/2014			
	Repasses			
Vencimentos	BNDES	STN	Debêntures	Outras obrigações (*)
2014	362.978		-	462.539
2015	667.305	355.725	801.345	37.604
2016	693.027	711.450	1.089.532	-
2017	660.761	711.450	653.234	-
2018	371.455	711.450	-	-
2019	-	-	1.475.084	-
Total	2.755.526	2.490.075	4.019.195	500.143

	R\$ mil			
	31/12/2013			
	Repasses			
Vencimentos	BNDES	STN	Debêntures	Outras obrigações (*)
2014	13.771	677.465	2.299.227	2.215.376
2015	7.447	677.465	939.726	142.217
2016	7.028	677.464	1.191.294	-
2017	6.604	677.464	741.913	-
2018	3.657	-	75.789	-
2019	-	-	1.490.845	-
Total	38.507	2.709.858	6.738.794	2.357.593

(*) Inclui: Instrumentos financeiros derivativos, Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários e dividendos a pagar.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

• Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; da redução de ganhos ou remunerações; das vantagens concedidas nas renegociações; e dos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito no BNDES é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira da Instituição. Atualmente é utilizada a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. De modo semelhante ao tratamento aplicado à carteira de ativos do BNDES, também os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN nº 3.644/2013.

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES realiza estimativas para os diferentes componentes de risco dos ativos inseridos na parcela regulamentar de capital, além de modelagens de capital econômico por meio de metodologias analíticas e por simulação. Tais análises são desenvolvidas com vistas à implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira é avaliado por meio da obtenção de estimativas para as seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD); e (iv) a maturidade ou prazo efetivo de vencimento dos contratos.

Entretanto, merece ser destacado que, para a obtenção de estimativas em conformidade com as diretrizes de Basileia, as mensurações devem refletir as perspectivas de perdas (modelo de perdas esperadas), enquanto que as estimativas com vistas ao atendimento do CPC 38 devem evidenciar perdas incorridas. Por esta razão, a unidade responsável pela gestão do risco de crédito trabalha atualmente com bancos de dados e análises segregadas para Basileia e CPC. Particularmente em relação às estimativas exigidas pelos novos padrões contábeis, são efetuadas diversas segmentações e tratamentos específicos entre os quais se encontram o cálculo e a análise dos parâmetros de risco verificados isoladamente para a carteira da BNDESPAR.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Exposição ao Risco de Crédito

As exposições a risco de crédito são calculadas conforme estabelecido pela Circular BACEN n.º 3.644/2013. O valor da parcela RWA_{CPAD} é calculado mensalmente base no Consolidado econômico-financeiro do Sistema BNDES.

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 72.468 milhões, em 31 de dezembro de 2013, para R\$ 68.834 milhões, em 30 de junho de 2014. Destacou-se no período a redução no valor dos ativos financeiros mantidos para negociação e contrapartida de um aumento no valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento.

	R\$ milhões	
	30/06/2014	31/12/2013
<i>Itens On Balance</i>		
Ativos financeiros mantidos para negociação	52	4.713
Ativos financeiros disponíveis para venda	52.637	56.452
Ativos financeiros designados a valor justo pelo resultado	6.831	6.897
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	8.310	2.806
Outros	843	823
<i>Itens Off Balance</i>		
Compromissos a Liberar	161	777
Total	<u>68.834</u>	<u>72.468</u>

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

20. Gestão de capital

Os principais objetivos, do BNDES e de suas controladas, relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil. Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN nº 4.192/2013; e,
- Requerimentos Mínimos de Capital em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), apurados em conformidade com os artigos 6º ao 9º da Resolução CMN nº 4.193/2013.

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente àqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto às análises em bases consolidadas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

21. Contragarantias prestadas

A Companhia ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobrás (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

22. Informações por segmento

O relatório de Informações por Segmento de Negócios segue as premissas utilizadas no relatório interno fornecido ao “principal gestor das operações”, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Na BNDESPAR, “o principal gestor das operações” é sua Diretoria, que, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos operacionais, conforme previsto no Pronunciamento CPC 22.

Na identificação de seus segmentos divulgáveis, a BNDESPAR organiza suas operações de acordo com as diferenças entre seus produtos e serviços, que vem a ser o apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa (“Segmento de Renda Fixa”) e o apoio financeiro através de instrumentos de renda variável (“Segmento de Renda Variável”). O apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa compreende basicamente as operações de aquisição de debêntures e as de venda a prazo de títulos e valores mobiliários. O apoio financeiro através de instrumentos de renda variável engloba basicamente a aquisição de participações societárias, seja de coligadas (sobre as quais existe influência significativa) ou de outras empresas, mensuradas ao valor justo, sobre as quais não há influência significativa. Os recursos excedentes, após aplicação nos segmentos de renda fixa e de renda variável, são aplicados em operações de tesouraria, representadas por “Outros Segmentos”.

A alocação do custo do *funding* aos segmentos operacionais obedece as seguintes premissas: (i) os investimentos no “Segmento de Renda Variável” são financiados, primeiramente, pelo Patrimônio Líquido, fonte de recursos não onerosa, e, caso este não seja suficiente, utilizam-se os recursos menos onerosos; (ii) os recursos aplicados em “Outros Segmentos” são financiados pelas fontes de recursos mais onerosas; e (iii) o custo de captação dos investimentos no “Segmento de Renda Fixa” representa a diferença entre o custo de captação total e os custos de captação alocados ao “Segmento de Renda Variável” e aos “Outros Segmentos”.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

As práticas contábeis adotadas na apuração das informações por segmentos operacionais estão em linha com as práticas contábeis adotadas na apuração das demonstrações contábeis. A BNDESPAR avalia o desempenho desses segmentos com base no lucro operacional líquido. Os tributos sobre o lucro e as despesas tributárias são monitorados de forma centralizada e, portanto, não foram alocados a qualquer segmento. As receitas operacionais são totalmente oriundas de clientes externos, não havendo operações entre os segmentos operacionais.

As informações por segmento operacional foram analisadas e são demonstradas a seguir:

R\$ mil					
Em 30 de junho de 2014					
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	737.352	3.916.189	24.365	-	4.677.906
Receitas de juros	565.462	-	24.365	-	589.827
Resultado com fundos de investimentos	-	116.783	-	-	116.783
Resultado com alienação de títulos renda variável	-	289.429	-	-	289.429
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	2.034.782	-	-	2.034.782
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	656.554	-	-	656.554
Receita de equivalência patrimonial	-	818.445	-	-	818.445
Outras receitas	171.890	196	-	-	172.086
DESPESAS OPERACIONAIS	(435.073)	(812.388)	(40.984)	-	(1.288.445)
Despesa de juros	(383.706)	-	(40.984)	-	(424.690)
Despesa de equivalência patrimonial	-	(476.313)	-	-	(476.313)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	(51.367)	-	-	-	(51.367)
Reversão (constituição) de provisão para redução no valor recuperável	-	(336.075)	-	-	(336.075)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(43.897)	44.816	-	(405.331)	(404.412)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis	-	-	-	(8.916)	(8.916)
Despesas com pessoal	-	-	-	(163.098)	(163.098)
Despesas tributárias	-	-	-	(167.081)	(167.081)
Despesas administrativas	-	-	-	(44.295)	(44.295)
Atualização monetária de ativos e passivos	(43.897)	44.816	-	918	1.837
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(22.859)	(22.859)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	258.382	3.148.617	(16.619)	(405.331)	2.985.049
Tributos sobre o lucro	-	-	-	(836.727)	(836.727)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	258.382	3.148.617	(16.619)	(1.242.058)	2.148.322
ATIVOS EM 30/6/2014	16.828.301	71.244.153	52.205	1.052.898	89.177.557
Investimentos em coligadas (MEP)	-	18.181.398	-	-	18.181.398

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

	Em 30 de junho de 2013				R\$ mil
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	OUTROS SEGMENTOS	NÃO ALOCADO	TOTAIS
RECEITAS OPERACIONAIS	665.326	2.772.572	36.304	-	3.474.202
Receitas de juros	644.503	-	36.304	-	680.807
Resultado com fundos de investimentos	-	75.862	-	-	75.862
Resultado com alienação de títulos de renda variável	-	290.823	-	-	290.823
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	1.618.060	-	-	1.618.060
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	187.634	-	-	187.634
Receita de equivalência patrimonial	-	477.269	-	-	477.269
Outras receitas	20.823	122.834	-	-	143.657
DESPESAS OPERACIONAIS	(414.717)	(1.659.258)	(70.361)	-	(2.144.336)
Despesas de captação	(411.287)	-	(70.361)	-	(481.648)
Despesa de equivalência patrimonial	-	(579.848)	-	-	(579.848)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	(3.430)	-	-	-	(3.430)
Reversão (constituição) de provisão para redução no valor recuperável	-	(1.079.410)	-	-	(1.079.410)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(8.269)	39.306	-	(282.405)	(251.368)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis	-	-	-	(7.167)	(7.167)
Despesas com pessoal	-	-	-	(89.593)	(89.593)
Despesas tributárias	-	-	-	(151.639)	(151.639)
Despesas administrativas	-	-	-	(20.553)	(20.553)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	(8.269)	39.306	-	7.321	30.358
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(20.774)	(20.774)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	242.340	1.152.620	(34.057)	(282.405)	1.078.498
Tributação sobre o lucro	-	-	-	(439.812)	(439.812)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	242.340	1.152.620	(34.057)	(722.217)	638.686
ATIVOS EM 30/6/2013	12.297.031	71.295.838	3.267.268	1.066.164	87.926.301
Investimentos em Coligadas (MEP)	-	16.907.744	-	-	16.907.744

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

23. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2013 a BNDESPAR realizou atividades de financiamentos não envolvendo caixa, conforme abaixo; portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2013

Em agosto de 2013 foi efetuada a conversão de cotas de fundo de investimento em participação em ações no valor de R\$ 701.727 mil.

24. Outras informações

Medida Provisória n.º 627 (MP 627/2013) convertida na Lei n.º 12.973/2014

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Lei n.º 12.973, de 13 de maio de 2014 e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”).

Embora a Lei n.º 12.973/2014 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada.

Adicionalmente, destaca-se que a Receita Federal do Brasil ainda disciplinará diversas matérias constantes da Lei n.º 12.973/2014. Não obstante, a Administração avalia que não haveria impactos relevantes nas informações trimestrais da BNDESPAR em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

MAURO BORGES LEMOS

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

RICARDO SCHAEFER

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

ESTHER DWECK

CONSELHO FISCAL:

LÍSCIO FÁBIO DE BRASIL CAMARGO

PEDRO GABRIEL WENDLER

CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES

MANUEL AUGUSTO ALVES SILVA – Suplente

DIRETORIA:

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente

WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA – Diretor-Superintendente

FERNANDO MARQUES DOS SANTOS – Diretor

GUILHERME NARCISO DE LACERDA – Diretor

JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor

JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO – Diretor

LUIZ EDUARDO MELIN DE CARVALHO E SILVA – Diretor

MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor

ROBERTO ZURLI MACHADO – Diretor

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

SELMO ARONOVICH

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Acionista e aos Administradores

BNDES Participações S.A. - BNDESPAR

Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-14428/O-6 F-DF

Marco André C. Almeida

Contador CRC RJ-083701/O-0